

Ayla Amarantha

Diário mágico de uma Bruxa

Ano de 2015



Dedicatória

Dedico esse livro aos Deuses, que me acolheram em seus braços.
A minha mãe e meu irmão que sempre me apoiaram nesta jornada.

A minha companheira mágica, Ariadne Sophia, que
sempre esteve ao meu lado e me mostrou um caminho especial.

Ao meu marido Everton que também sempre esteve ao
meu lado e me ajudou a ter os meios necessários para
alcançar minha vida mágica.

E uma pessoa que me trouxe de volta a esse mundo
maravilhoso, e hoje se encontra distante de mim,
mas minha gratidão sempre será imensa!

Todos os direitos reservados.

Sumário

Capítulo I

· Meu “eu” bruxa	7
· Oração a Grande Mãe	9
· Ser Pagão	10
· Nada é por acaso	11

Capítulo II

· O que é Wicca	12
· Wicca e Bruxaria	16
· Ética pagã e leis da bruxaria	17
· A crença das bruxas nos Deuses	21
· A Deusa	26
· O Deus	29

Capítulo III

· Como montar o altar	32
· Instrumentos mágicos	34
· Limpeza, energização e consagração	40

Capítulo IV

· Os 4 elementos	43
· Os guardiões de cada elemento	45
· Meditando com os 4 elementos	47

Capítulo V

· Nome mágico e de poder	51
· Dedicção	53
· Auto dedicação	54

Capítulo VI

· Sabás, a roda do ano	57
· Samhain	58
· Yule	59
· Imbolc	60
· Ostara	61
· Beltane	61
· Litha	62
· Lammas	63
· Mabon	64
· Esbast, a celebração da Lua	66
· As fases da Lua	68

Capítulo VII

· Ervas e suas propriedades	70
· As ervas e os signos	95
· Ervas associadas aos Sabás	98

Capítulo VIII

· Os planetas e as influencias dos dias da semana	100
· Magia das cores	102
· Cristais e Pedras	105
· Propriedades	106

Capítulo IX

· Banhos mágicos	114
· Alguns banhos	115

Capítulo X

· Amuletos e talismãs	118
· Pó mágico	119
· Óleo mágico	120
· Saquinho mágico	121

· Algumas associações para pós, óleos e saquinhos	121
Capítulo XI	
· Feitiços	123
· Como abrir um círculo mágico	124
Capítulo XII	
· Animal de poder e proteção	125
· Ritual para despertar	126
Capítulo XIII	
· Oráculos	128
Capítulo XIV	
· Crescimento pessoal	129
Agradecimento	131
Fonte de pesquisa	132
Sobre a autora	132

Capítulo I

Meu “eu” bruxa

Meu nome é Daniele, Ayla Amarantha é meu nome de bruxa. Minha paixão pela mágica começou quando ainda tinha apenas 14 anos. Sentia que em minha vida existia algo além do que víamos e que na hora certa eu iria descobrir o que era. Ainda adolescente, adorava filmes sobre bruxaria e me encantava participar das festas de Halloween que apareciam uma vez por ano. “Coisinhas de bruxa” como cristais, bibelôs, chapéus, eram uma paixão e sempre comprava algo para deixar em meu quarto.

Os pássaros pareciam saber desse meu lado mágico, pois viviam a me rodear (até hoje é assim). Cuidei de dois filhotes de beija-flores e perdi as contas de quantos filhotes de pardais eu salvei. Era uma perseguição gostosa que eu curtia e me fazia sentir viva, como se eu fosse importante por algum motivo especial.

Por volta dos 16 anos conheci uns livros de uma escritora brasileira que, por serem vendidos em bancas de jornal, facilitaram muito a minha vida, já que naquela época internet era um luxo para poucos e nem tudo se encontrava tão fácil como hoje em dia. Esses livros eram básicos, com detalhes simplificados e feitos mesmo para adolescentes, mas me incentivou muito a querer saber mais e mais sobre a Arte que hoje faz parte do meu dia a dia.

Levei muito tempo para realmente me tornar uma bruxa, até então eram curiosidades que pingavam em minhas mãos e eu apenas absorvia para um dia usá-los, mas aquele “eu” bruxa que sempre viveu dentro de mim deixava um gostinho de quero mais e minha curiosidade só aumentava.

Foi quando, em 2013, conheci uma sacerdotisa através de grupos no Facebook que me estendeu a mão e se dispôs a me guiar. Ela me passou os materiais necessários para começar meus estudos e me acompanhou até minha Dedicação. No grupo que ela formou eu fui como uma estagiária. Ajudava a todos com as lições, tirava dúvidas, passava lições novas, e isso foi me ajudando muito no meu crescimento como bruxa.

Agora em 2015, por motivos que só os Deuses podem explicar, nos separamos e eu passei a seguir meu caminho sozinha. Tenho certeza que foi do jeito que tinha que ser, ela permaneceu em minha vida pelo tempo necessário para nós duas. Já me sinto preparada e ciente de como continuar e como minha intenção é me tornar uma sacerdotisa também, estou correndo atrás desse sonho.

O primeiro passo que eu tenho que dar é conseguir minha iniciação. Como eu já estou celebrando a roda desde fevereiro, continuarei assim seguindo, pois ao término dessa roda poderei seguir em busca da iniciação.

Oração a Grande Mãe

Minha homenagem em agradecimento à Deusa por ter sido acolhida em teus braços após a minha dedicação feita em outubro de 2013 .

*Grande Mãe! Meu sustento, minha vida.
Cuide do meu olhar, do meu falar, do meu pensar.
Não me permita desanimar e desistir das lutas diárias.
Não me deixe cair machucada pelas magoas e rancores.
Fortaleça-me a cada dia para lutar e conseguir o que desejo.
Traga-me paz e alegrias que somente um coração puro pode sentir.
Preciso de ti, e invoco o teu poder neste instante!
Serei tua face, tua luz
Que assim seja, e assim se faça!*

No decorrer dos meus estudos sempre apareciam inspirações que me acordavam no meio da noite, que eu tinha que anotar antes que sumissem de meus pensamentos. E assim eu fazia. Deixava sempre um caderno do lado da minha cama, assim não deixava passar nada. Eis uma delas:

Ser pagão

“Ser pagão é saber sentir a natureza de forma diferente e especial. Ser pagão é ter a certeza que tudo que nos rodeia é mágico.

A partir do momento que assumimos esse nosso lado, nossa visão com o mundo e as coisas nele existentes muda como se passássemos a viver em um lugar encantado e diferente. Tudo passa a ser mais bonito, com mais cores e sentidos. Não precisamos de muito para encontrar a felicidade, apenas um voo de uma borboleta a nossa volta é capaz de trazer a paz e o amor que precisamos para viver.

Não somos mais um simples ser humano, apenas mais um na terra. Passamos a sentir e saber que existem presenças encantadas a nossa volta. O ver, ouvir, falar já não é mais uma coisa qualquer, e sim um dom de descobertas e sentimentos fantásticos.

Assim, aprendemos também que ser pagão é respeitar tudo e todos. Não temos o direito de tirar um galho de uma árvore sem pedir permissão, nem usar de seus benefícios sem agradecer o favor que a natureza nos fez ao permitir tal ato.

Ser pagão é olhar em volta e agradecer a Grande Mãe todos os dias nossa continuidade nesse caminho guiado por Ela.”

Nada é por acaso

Para conseguir entender esse novo mundo que eu queria viver, tive que ler muito e pesquisar ao máximo. Achei muitos livros e sites que me deram respostas e assim fui entendendo os pedacinhos da Arte que com certeza me levariam onde eu queria estar. Cada texto que escrevi, cada explicação aqui colocada foi tirado de algum outro lugar além de meus próprios pensamentos. Eu juntei tudo que li e formei minhas próprias descrições sobre o que é cada coisa que uma bruxa precisa saber para seguir sua vida mágica.

Claro que em cada tradição, em cada Coven, existem suas regras e formas de trabalhar a magia, mas através do básico é possível chegar até seu destino. Sabendo esse básico você irá se encontrar e definir que caminho deseja seguir.

Cito aqui nesse livro muito sobre a Wicca pois foi a primeira base que tive em minha vida mágica que ainda é curta, e posso dizer que muito que aprendi foi graças a ela.

Capítulo II

O que é a Wicca

A explicação do que é a Wicca se encontra muito fácil em pesquisar na internet, mas mesmo assim muitas pessoas ainda se perguntam o que exatamente é essa religião tão falada hoje .

Esse termo Wicca possui prováveis duas origens. A primeira está ligada a palavra saxônica Witch, que significa dobrar, moldar ou girar. A segunda origem é relativa a raiz germânica da palavra Wit, que significa saber ou sabedoria.

A religião da forma que a conhecemos hoje foi criada por volta da década de 50, sendo sua origem muito mais antiga. Mas foi a partir dos anos 60 que seu nome foi normalizado para Wicca.

E uma religião neopagã, misteriosa, iniciática e sacerdotal que crê tradicionalmente na Mãe tríplice e no Pai Cornífero, sendo assim também uma religião politeísta.

A Wicca se dedica ao conhecimento de nossos antepassados, a partir da natureza e da psique humana, interagindo e celebrando os ciclos da vida e os festivais sazonais, conhecidos como Sabás. Comemoramos também as fases da lua, nomeado de Esbats. Essas comemorações, tanto os Sabás como os Esbats, são muito importantes para nós bruxos, pois é o

maior meio de nos comunicarmos com a natureza, respeitá-la e sentir seu poder.

Na Wicca se acredita na lei tríplice, que determina que tudo que fizer será retornado 3 vezes a você mesmo. Crê no poder dos 4 elementos, na reencarnação e nos elementais. A natureza é vista como parte de tudo e se aprende a senti-la de forma diferente e especial.

O Sol e a Lua são vistos como divindades que são respeitados e cultuados sempre. O divino é considerado o centro de tudo, é a Deusa Mãe que dá luz ao seu filho, se preparando para o novo ciclo de sua vida. Deve-se respeitar e cultuar esse divino com honra e adoração, todos os dias celebrando a vida.

Ai você me pergunta, mas qual o objetivo central disso tudo? Os objetivos da bruxaria são o autoconhecimento, a harmonia com os divinos, o entendimento dos poderes da natureza e a busca de nosso equilíbrio. Trabalhamos dentro da natureza para aquilo que é bom e pode nos trazer benefícios.

Fazer rituais é uma das coisas que faz parte de nosso dia a dia. Fazemos rituais para saúde, prosperidade, harmonia, para afastar pessoas más de nossa vida sem prejudicá-las, ritos de proteção e tudo o mais que for necessário para vivermos bem. Usamos, com muito respeito, todos os recursos possíveis que a natureza nos fornece, tanto em rituais como em banhos ou apenas oferendas.

Um bom bruxo jamais se esquece de manter a harmonia em seu corpo/mente, e não deixa de agradecer as divindades que sempre estão prontos a fornecer a força e energia necessárias.

Nem todos os bruxos têm como lei fazer e praticar rituais, podendo apenas manter contato com as divindades usando outros meios como a meditação.

No decorrer do meu caminho mágico fui percebendo muitas coisas que antes não percebia. Tudo está lá da mesma forma para todos, mas poucos conseguem enxergar. E depois que me tornei bruxa descobri o por que. Vivemos em um mundo que exige demais de nós mesmos, tornando nossos dias corridos, estressantes, incapazes de parar e observar o que está além.

Quando decidimos nos tornar bruxos, de alma e coração, nos entregando de verdade a esse novo mundo tudo passa a ser diferente. Passamos a viver em um mundo mágico, cheio de fantasias e amor, diferente de muitas pessoas que levam a vida numa rotina cansativa e estressante. Mesmo tendo nosso trabalho, casa e família para cuidar, conseguimos ver o mundo de outra forma. Uma forma mais especial que a maioria. Sabemos ver de verdade as coisas que o universo nos oferece, com cada essência e transformação.

Como algumas pessoas precisam lutar para ter uma vida digna e conseguir sustentar sua família, acabam se fechando para as coisas lindas ao nosso redor, sem perceber o quão o mundo tem para todos nós.

Não vão pensando que tudo é rios de felicidade, temos problemas como todos. Passamos por problemas financeiros, doenças, problemas conjugais ou familiares... mas a diferença é que mesmo com todos os problemas vividos, somos capazes de entender a lição, aceita-la e ter forças para tentar mudar ou até mesmo para evita-las. Não nos deixamos fraquejar facilmente, não caímos sem nos levantar ou permitimos que o mundo nos diga que não somos capazes.

Como sempre cito meu exemplo, antes de ser uma bruxa me achava forte e capaz, mas me pegava muitas vezes reclamando da vida, criticando os outros e os culpando por meus fracassos. Questionava tudo, mas não via que muito tinha que partir de mim. Hoje sei que tudo que passo é com um propósito e nada é em vão. Tenho meus dias de tensão (como todo ser humano, principalmente sendo mulher hihihi), mas sei o que fazer para me recompor rápido e seguir em frente. O Segredo está em acreditar e ter fé! Pensamento positivo atrai positividade, lembre-se disso.

Agora vamos entender mais um pouco sobre isso tudo.

Wicca e Bruxaria

A maioria das bruxas são pagãs, mas nem todos os pagãos são bruxos, e ainda, nem todos os bruxos são wiccanos. Você já deve ter ouvido muito isso. Uma bruxa que pratica bruxaria não precisa necessariamente acreditar na religião Wicca. Assim como muitos wiccano não praticam magia alguma, apenas cultuam seus Deuses.

A Wicca é uma religião organizada, com sistema eclético de crenças e dogmas a serem seguidos. É uma religião mais atual que foi fundada na década de 50, nascida em solo britânico.

A bruxaria não é considerada religião, ela é apenas uma prática espiritual, um modo de ser, baseada nos costumes da Antiga Arte. Ela é passada dentro da família, se tornando uma herança para as próximas gerações. Nela é aceito o caminho solitário onde o bruxo segue suas próprias experiências e talentos.

Um resumo fácil para entendimento, citado por tradições conhecidas:

“A Wicca é uma religião neopagã, mítica, politeísta, iniciática, de culto dualista e orientação matrifocal.” (UWB – União Wicca do Brasil).

“A Bruxaria Tradicional é uma religião pagã (no sentido etimológico), ancestral, nativa, de culto politeísta, iniciática e hierárquica.” (CBT – Conselho de Bruxaria Tradicional).

Mas e agora, qual o caminho a seguir? Só o seu coração poderá dizer. Ler muito e entender os vários caminhos que a bruxaria tem é o mais importante de início, antes de tomar uma decisão. Viva a magia e adentre a esse mundo, com certeza os Deuses irão lhe mostrar o melhor pra você!

Ética pagã e leis da bruxaria

Apesar de a Wicca ser uma religião livre, é preciso ter ética e responsabilidades para segui-la. Acredito que todos deveriam seguir algumas dessas leis, não somente os wiccans.

Ter ética é uma obrigação de todos, e na vida mágica não é diferente. Para entender, devemos lembrar que tudo que fazemos tem consequências e afeta o próximo, tudo está conectado e toda ação gera uma reação. Para nós não existe esse negócio de pecar, pedir perdão e pronto, tudo resolvido! Há consequências em tudo e todas elas temos que encarar de frente e tentar reparar o erro com as devidas pessoas.

Um bom exemplo disso tudo é a lei tríplice: “TUDO QUE FIZER VOLTARÁ PRA VOCÊ TRÊS VEZES.” Partindo desses princípios, nasceu a necessidade de criar alguns outros dogmas:

Faça o que quiser, mas sem prejudicar os outros.

Você tem a liberdade de ir e vir, fazer e desfazer, mas sempre pensando nos resultados e consequências. Quando vamos realizar algum ritual (ou qualquer outra atividade cotidiana) devemos sempre lembrar dessa lei, fazendo-nos a seguinte pergunta: “Se eu fizer isso, irei prejudicar alguém?”, “Se alguém fizesse isso por mim eu iria gostar?”. Prejudicar uma pessoa para obter algo que deseja não lhe trará coisas boas. Além de prejudicar essa pessoa, estará prejudicando a si mesmo.

Tudo o que fizer lhe voltará 3 vezes.

Essa lei não é reconhecida por todos os bruxos, mas todos eles creem na lei do retorno. Ou seja, triplicado ou não, tudo o que fizermos nos será devolvido de um jeito ou de outro. Acreditamos que tudo que fazemos e pensamos tem uma energia, e essa energia é enviada ao universo, retornando a nós mesmos. A lei do tríplice retorno nos diz que quando algo é enviado ele passa por um processo, fazendo assim com que ele triplique até chegar ao seu emissor. De uma forma ou de outra, creio que ninguém quer que uma coisa ruim enviada retorne e nos afete certo? Mas coisas boas sempre são bem vindas, então já sabemos o que fazer!

Respeite a evolução alheia.

Cada um tem um jeito de ser, uma forma de agir aos aprendizados da vida e crescimento pessoal. Não podemos exigir que uma pessoa siga nosso ritmo ou que se apresse para se tornar algo que ainda não é sua hora. Outra coisa que se encaixa nessa lei é que, acima de tudo, somos uma religião de respeito e devemos respeitar a nossa própria evolução e a evolução dos outros. Se alguém sabe mais que você, não significa que essa pessoa é mais inteligente ou superior. Apenas as coisas vieram num momento diferente do seu, o que pode ser visto como um exemplo para nos incentivar a correr ainda mais atrás daquilo que desejamos.

Seja humilde.

Sempre existirão coisas novas a se aprender, ninguém sabe tudo e nunca saberá. O universo está em constante mudança e na bruxaria não é diferente. Temos que estudar sempre, nos manter atualizados. Devido a isso é de suma importância ser humilde e respeitar os que sabem menos ou até nada sobre o que já sabemos. Temos que entender também que

todos são iguais e que nem mesmo a grama verde que possamos vir a pisar é inferior a nós só porque está embaixo de nossos pés.

Respeite a escolha dos outros.

Não podemos exigir que uma pessoa siga nossos passos apenas por achar que esses passos são os mais corretos. Cada um tem uma crença e cabe a todos respeitar. Se caso alguém te procurar interessado nos seus conhecimentos, lhe dê as devidas explicações sem exigir que a mesma aceite e concorde com tudo que lhe foi falado.

Saber, arriscar, querer e calar.

Para tudo na vida é preciso *saber* o que está se fazendo para que o resultado não seja catastrófico e prejudicial, e na bruxaria não é diferente. Apenas pegar um caldeirão, encher de coisas, ferver e tomar não irá fazer de você um bruxo. É necessário saber para que serve cada ingrediente, as fases da lua, as ervas. Com essa consciência, devemos experimentar coisas novas, *arriscar* em algo para descobrir coisas novas. A bruxaria sempre nos surpreende com algo que ainda não conhecíamos, e experimentar (com consciência) é a única forma de saber se nos serve ou não. Agora será que só isso basta? Se você quiser sim. Não existe o ditado “*querer é poder*”? Pois bem, é necessário ter fé, acreditar que algo é possível e que nós somos capazes e desejar com toda a força, só assim se é possível conseguir. *Calar*, por incrível que pareça, é a parte mais difícil. Com toda essa modernidade de hoje como a internet por exemplo, e com tanta luta por igualdade religiosa, muitos bruxos tem se mostrado ao mundo. Antigamente os bruxos se mantinham escondidos pois corriam o risco de serem mortos. Viver e praticar a magia era praticamente impossível, tendo assim que manter tudo escondido a 7 chaves. Hoje ainda existe muita discriminação, mas também existem muitas pessoas dispostas a

lutar por sua liberdade. Mas é preciso cuidado e atenção, o perigo sempre estará lá fora esperando os despreparados.

Devido a isso, temos como obrigação seguir essas leis (e algumas outras não citadas), pois muito nos é cobrado. Como dizer que a bruxaria é uma coisa boa, se, por exemplo, usamos nossos conhecimentos para o mal? Que moral vamos ter para defender nossa religião se no dia a dia desejamos sofrimento a alguém ou até mesmo a prejudicamos?

Um verdadeiro wiccano jamais age de tal forma, pois tem em seus princípios a responsabilidade de seguir e praticar suas leis com amor e dedicação. Consciência e responsabilidade acima de tudo, sempre!

A crença das bruxas nos Deuses

Os Deuses existem muito antes dos cristãos criarem o próprio Deus deles, e para manter seus fiéis, veio a versão dos Deuses da bruxaria como os santos do catolicismo que hoje tomam conta até mesmo de datas em nosso calendário.

Nossos Deuses são descritos com vários nomes, tendo cada um algo em especial. Por isso cada bruxo tem uma ligação maior com um Deus em específico. Acreditamos, por exemplo, que quando algo muito ruim, negativo, está nos atrapalhando, é preciso trabalhar com um Deus das trevas, um Deus poderoso que entenda a maldade do mundo, como a conhecida Deusa Hécate. Assim como quando precisamos lidar com assuntos de família, ou até mesmo uma ajudinha para conseguir a sonhada maternidade, corremos em busca de uma Deusa Mãe, da fertilidade, que tenha a piedade e o amor incondicional pelos seus filhos, assim como a Deusa Frigg.

Dentro de tantos panteões existem vários Deuses e Deusas, com qualidades e defeitos e suas singularidades.

Cada panteão tem uma história da criação do mundo e de como surgiram os Deuses. O panteão celta, por exemplo, explica que diferente do panteão grego e romano, eles não possuíam hierarquias. Os deuses celtas não viviam em comunidade como no Olimpo, mas habitavam fontes, montanhas e etc, onde não só habitavam os deuses, mas também todas as criaturas sobrenaturais e até os mortos.

É comum ver bruxos venerando Deuses de vários panteões, o que pode ser válido desde que utilizados em rituais separadamente, com

cuidado e sabedoria. Mas nem todos concordam com isso. Alguns dizem que misturar esse tipo de energia pode trazer graves consequências.

Há bruxos que não acreditam exatamente em Deuses e Deusas, não sentem a necessidade de venerá-los. Acreditam apenas nos seres da natureza e na força que eles têm sobre o mundo.

Cultuar fadas, elfos, gnomos..., ou a natureza em si já basta para que se sintam bem e realizados na magia.

Somos uma religião politeísta, que consiste em crer em várias divindades, tanto masculina quanto feminina. Essas divindades chamadas de Deuses nos acompanham desde o início dos tempos.

Cultuamos os Deuses como forma de nos aproximar deles. Preces e meditações, oferendas e rituais nos levam a um contato maior com nossas divindades. Nos conectamos tanto à eles, que nos sentimos parte do mesmo ser e da mesma força.

Nossos Deuses não são imaginários, intangíveis. Eles estão presentes em cada sensação vivida, em cada ato nosso. Falamos com eles e ouvimos seus sussurros, sentimos sua presença em cada rito, em cada respirar, em qualquer lugar que olhamos.

Muitas vezes não só os ouvimos como também os vemos ao nosso lado, prontos para nos ajudar, nos chamar a atenção e mostrar o caminho correto a se seguir.

Quando a conexão é forte e verdadeira, todas as formas são possíveis para que eles estejam ao nosso lado. É sentido dentro e fora de nós o poder que um Deus tem quando vamos ao seu encontro. Nós não acreditamos que seja verdade, nós SABEMOS que assim é!

Cultuamos nossos Deuses e fazemos isso como parte do nosso dia a dia. Ao olhar um pássaro cuidando de seus filhotes no ninho, já sabemos que os Deuses se fazem presentes.

Acreditar que eles estão a nossa volta é lembrar que o Deus e a Deusa se encontram em cada ciclo da vida para se amar e nos trazer a esperança de um novo recomeço faz parte da vida de um bruxo.

Cada bruxo tem um ponto de vista diferente em relação aos Deuses, mas sabemos que eles são parte da criação do Universo, e o Universo é a união perfeita do Deus e da Deusa.

Quando dizemos que cultuamos algum Deus como Odin, ou Hórus, ou até mesmo o Deus Ares, nos referimos a uma das várias fases do Deus. Assim como quando dizemos cultuamos a Deusa Afrodite ou Nyx ou a Deusa Hathor, também nos referimos a uma das várias faces da Deusa. Eles são apenas duas energias, dois seres, com variedades de faces para assim representar um panteão, um ou mais poderes e características. Uma forma de se focar naquilo que precisamos trabalhando com um Deus/Deusa em específico.

Todos esses milhões de Deuses tem algo a nos ensinar, e um deles com certeza fará parte de sua vida. É preciso estudo e pesquisar para descobrir com qual temos mais afinidade. Mas no tempo certo tudo acontecerá.

Nossa crença é confirmada cada dia mais, no decorrer de nossas vidas pagãs. As forças da criação, conservação e destruição fazem parte do ciclo da vida e da natureza. A Grande Deusa é então a criadora, a nutridora e a destruidora de tudo que nos rodeia, com seu consorte ao seu lado em alguns momentos. Assim vemos o sentido de tudo a nossa volta.

Basta o surgimento de uma nova ideia e é possível mostrar o toque dos Deuses em nossa vida. Quando pedimos inspiração, força ou qualquer outro desejo, temos a benção vinda de formas inexplicáveis, mas sentidas; e é assim que um bruxo tem a certeza de que seu Deus ou Deusa lhe ouviu e lhe atendeu.

Tudo é um ciclo, com um início, meio e fim, sendo tudo iniciado novamente (conhecida como a roda do ano). E é assim que vemos a Deusa e o Deus na bruxaria, que são amantes até a morte do Deus, e que depois de um período retorna como o filho tão desejado, para que após seu desenvolvimento, volte a ser o consorte da Deusa Mãe.

Na Wicca basicamente se acredita no dualismo, que é o conceito religioso e/ou filosófico que admite a coexistência de dois princípios necessários, de duas posições ou de duas realidades contrárias entre si. Ou seja, a maioria das bruxas acreditam no Deus e na Deusa.

O dualismo se resume ao casal divino, que é um dos conceitos mais antigos na história religiosa da humanidade. Deus Pai foi simbolizado como o Sol, sua consorte era simbolizada como a Lua ou a Terra. Havia ainda a ideia de um filho, que se misturava ao próprio conceito do pai, que vivia na terra (sua mãe) e é uma parte viva de seu pai.

A Deusa é muito mais importante para os wiccanos do que o Deus, pois ela é a mãe, ela governa a fertilidade e os sentimentos. Há inúmeros panteões pagãos e todos eles refletem essa adoração pelo feminino.

A maioria dos bruxos, mesmo aceitando a existência de outros Deuses, acreditam que a Deusa é a criadora de tudo e todos, inclusive do Deus Cornífero, que nesse caso é seu filho e consorte. Essa crença se dá a partir do princípio de que é a mulher que dá a luz a criança, permitindo o início da vida da mesma. Ela gera, dá a vida, cuida e alimenta o bebe que

através da vida dela vem ao mundo. Sendo assim, foi uma Deusa quem criou tudo, dando início a vida de todos os seres.

Essa Deusa é mãe, esposa, criadora, destruidora. É pelas mãos dela que tudo acontece. Ela foi a primeira divindade cultuada pelo homem e sua fertilidade representa também a fertilidade da terra.

Isso tudo foi afirmado já desde a época pré-histórica, onde inúmeras imagens foram encontradas em cavernas. Uma das mais famosas é a Vênus de Willendorf: seu corpo parece uma grande massa disforme da qual se destacam um gigantesco par de seios e uma proeminente barriga grávida. Ela não tem pés nem braços, e seu rosto está coberto.

Sabemos que, assim como yang yin, existe uma dualidade em tudo, duas energias opostas para uma complementar a outra. Mas assim como a velha dúvida “Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha?” foi preciso um existir primeiro para que o outro pudesse vir complementar a criação do mundo.

Enfim, o que importa é o respeito que todo bruxo precisa ter com o planeta em que vive e em relação à crença de outros bruxos. E que cada um siga seu caminho com sabedoria e dedicação.

A Deusa

O culto a Deusa surgiu a muitos anos atrás, sendo a primeira religião seguida pelo ser humano. Acreditava-se que assim como nós nascemos de uma mulher, o mundo teria surgido da mesma forma, tendo uma mulher como mãe e criadora. Existem evidências concretas de esculturas por vários lugares do mundo, firmando a existência de uma divindade feminina.

Em nossa religião a Deusa representa a energia universal geradora. Ela é a criadora e destruidora de tudo, estando em tudo que vemos e sentimos. Tudo vem dela, e tudo a ela retorna.

Cultuamos a Mãe que nos dá a vida a cada vela acendida, cada incenso queimado, e sentimos sua presença em toda vida existente no mundo.

Associada a lua e suas fases, temos o aspecto da Deusa Donzela, Mãe e Anciã.

Deusa donzela – Dentre as 3 faces da Deusa, a donzela (também chamada de virgem, mas não no sentido sexual) é a mais nova. Ela é inocente, independente, pura. Relacionada a nossa criatividade, descobertas, busca pelo conhecimento, novos começos e início. A estação do ano que a representa é a primavera e está associada a lua nova e a crescente.

Usamos essa face da Deusa para:

- Qualquer novo início, ou até mesmo esperanças e planos para novos começos.
- Quando assumimos um trabalho novo ou planejamos solicitar um novo trabalhos.
- Durante os "primeiros passos" das novas ideias.
- Sempre que você planeja ou começa um ciclo completo em sua vida.
- Quando se muda para uma nova casa ou apartamento.
- Ao entrar em uma nova escola ou voltar a estudar depois de um longo tempo.
- Qualquer jornada que esteja conectada com mudanças antecipadas.
- Começo de uma relação nova, amor ou amizade.
- Planos para engravidar.
- A primeira menstruação de uma menina.
- O início da puberdade de um menino.

Deusa Mãe – Associada a lua cheia, ela é aquela que cuida, nutre, acolhe, protege e ama. Ela é a doadora da vida, podendo também ser a destruidora do mesmo já que a ela tudo pertence. Podemos ver isso na própria natureza. Sua estação é o verão.

Muitas vezes a Deusa Mãe é representada grávida ou com seu filho no colo. Ela está em sua plena força vital e poder.

Usamos essa face da Deusa para:

- Projeto de alegria e conclusão
 - Quando o parto está próximo.
 - Necessidade de força para finalizar algum assunto mal- resolvida.
 - Benção e proteção. Especialmente a mulheres que são ameaçadas por homens.
 - Direção em decisões na vida.
 - Matrimônio.
-

- Achando ou escolhendo uma companheira ou um companheiro.
- Escolhendo ou aceitando um animal. Proteção de vida aos animais.
- Fazendo escolhas de qualquer tipo.
- Buscando por períodos de paz.
- Intuição ou desenvolvimento psíquico.
- Direção espiritual.

Deusa anciã – A Deusa nessa face representa a sabedoria, o conhecimento pelo oculto e pela magia, o desapareço, a transformação e a morte. Deusa da cura e do parto, ela também é temida pelo seu aspecto incompreendido e mais temido, já que sua ligação com a morte é próxima. Conhecida como a Deusa do submundo, é associada à Hécate, Hel, Morrigan. Sua estação está ligada ao meio do outono e inverno, sua lua é a minguante.

Usamos essa face da Deusa para:

- Relações, trabalhos, amizades e amizades que estejam terminando.
- Menopausa ou sintomas de envelhecimento.
- Divórcio.
- Reagrupamento de energias necessárias para o término de um ciclo de atividades ou problemas.
- Tranquilidade antes de pensar em novas metas e planos.
- Mudança de habitação ou trabalho.

A Grande Deusa tem ligação com a Terra por ser geradora da vida, da natureza, da fertilidade e do universo.

Com a Lua, sua ligação está associada a vários motivos. Uma relação clara é devido às alterações no corpo das mulheres durante a gravidez.

A lista de nomes é grande quando nos referimos a Deusa. Citando alguns panteões, temos:

- Cultura egípcia: Hathor, Ísis, Heket, Bastet, Maat...
- Cultura nórdica: Freya, Hela, Máni, Eir...
- Cultura celta: Brigit, Rhiannon, Morgana, Arianrhod, Aine...
- Cultura romana: Libitina, Pomona, Angitia, Ana Perena...
- Cultura grega: Artemis, Deméter, Atena, Perséfone...
- Cultura afro-brasileiras: Iemanjá, Oxum, Iansã.

O Deus

O consorte da Deusa, conhecido como Deus Cornífero, possui inúmeros nomes em suas várias representações. Ele é o Deus doador da vida, que junto com a Deusa completa o ciclo da vida em suas 3 fases. Ele nasce da Deusa, depois se torna seu consorte, trazendo a fertilidade, vive ao lado de sua amada e depois morre para renascer novamente.

Ele é um Deus guerreiro que cuida da natureza e a ela dá a sua vida. Seus chifres representam o divino, a força do Deus que era visto como metade homem e metade animal.

O Deus é representado pelo Sol e assim como sua magnitude ele é a força e a fertilidade para a terra.

Deus filho – Ele é jovem, curte a vida e ama seu mundo. Viril e cheio de energia, adora uma bebida e pode ser visto no Deus Dioniso, Pã, Cernunnos e outros.

Usamos essa face para:

- Ter força e lutar pelo que for necessário;
- Atrair a fertilidade.
- Ter coragem e determinação.
- Proteger tudo que esteja fraco e desamparado.

Deus Pai – Já maduro e com a sabedoria aprimorada, essa face do Deus traz um homem responsável e pronto para as colheitas.

Usamos essa face:

- Mudanças;
- Felicidade e prosperidade.
- Sensualidade.
- Atrair responsabilidade e amadurecimento.
- Trabalhar com energias de criação.

Deus ancião – Já pronto para sua ida ao submundo, essa fase do Deus mostra um sábio e preparado homem disposto a fazer qualquer sacrifício pelo seu mundo. Ele se vai, deixando sua semente plantada em sua amada e aguarda seu próprio retorno com sabedoria e paciência.

Usamos essa face:

- Relações e revelações.
- Sabedoria para tomar uma decisão.
- Separação de qualquer aspecto.
- Mudanças em geral.
- Contato com o passado.

Citando alguns panteões, temos o Deus em várias personificações como:

- Cultura egípcia: Hórus, Anúbis Osíris...

- Cultura nórdica: Odin, Thor, Loki...
- Cultura celta: Balor, Dagda, Cian...
- Cultura romana: Jano, Pico, Vertumno...
- Cultura grega: Eros, Caos, Urano...
- Cultura afro-brasileiras: Exu, Ogum, Xangô.

Muito já falado dos Deuses da bruxaria, pensamos... Será que basta venerar os Deuses para ser um bruxo completo? O que mais envolve esse título que a muitos anos já existe e vem aumentando seu numero de adeptos?

É longa a lista, principalmente por que as formas de se fazer são imensas e cabe a cada um deixar sua intuição mostrar o caminho que mais faz sentido na sua vida, mas continuando com o seguimento da Wicca...

Capítulo III

Como montar o Altar

Seu altar é o seu porto seguro, seu templo de energia e poder. Um local sagrado onde sempre que preciso você se unirá a ele.

Será o local onde você fará a maioria de seus rituais, oferendas e preces, e por isso é necessário alguns cuidados especiais:

- Mantenha-o sempre limpo e organizado;
- Monte-o num lugar tranquilo, onde ninguém possa tocá-lo;
- Coloque um pano de sua preferência, ou da cor referente a magia que for fazer naquele momento;
- O local correto de se montar o altar é no norte do cômodo em que ele for ficar, com exceção de algumas tradições que não seguem essa regra.

Alguns bruxos montam o altar somente na hora de fazer um trabalho como um ritual, por exemplo. Outros preferem manter um altar fixo. Fica a critério e possibilidade de cada um.

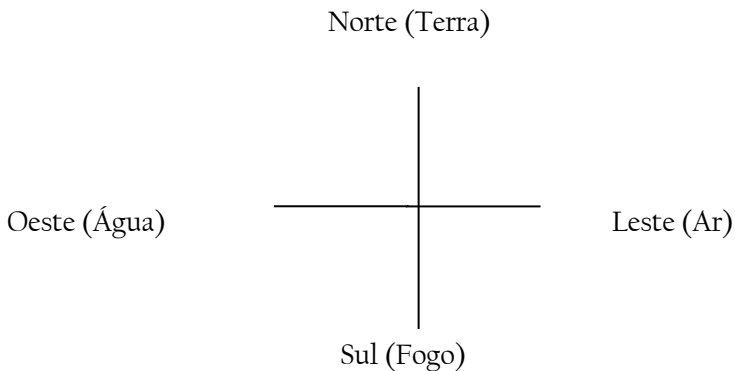
Um altar básico necessita da representação dos 4 elementos, podendo ter desde instrumentos mais elaborados até mesmo coisas simples.

Um exemplo simplificado:

- Para a representação da terra você pode colocar um vaso de flor ou um pires com farinha de trigo ou aveia. Coloca-se no norte do altar.

- Para o fogo pode colocar uma vela vermelha ou laranja ao sul do altar.
- Para a água uma taça com água pura (mineral, cachoeira, rio ou mar) com uma colher de sal grosso no oeste do altar.
- Para o ar pode-se colocar varetas de incenso, penas e/ou sinos no leste do altar.
- Ao norte também, do lado do vaso ou pires, você deve colocar a esquerda uma vela preta ou prata para representar a Lua e a Deusa Mãe e a direita uma vela branca ou dourada para representar o Sol e o Deus Pai.

Para um fácil entendimento...



Para incrementar seu altar você pode colocar vários instrumentos mágicos e objetos como sinos, conchas, pena, pedras, estatuetas do Deus e da Deusa, espelho negro, bola de cristal, etc.

Meu primeiro altar continha apenas uma toalha preta, os representantes básicos dos quatro elementos e dois castiçais que ganhei

de uma amiga. Com o decorrer do tempo fui conseguindo as outras coisas. Minha varinha mesmo ganhei da natureza em um fim de semana que passeava entre várias árvores.

Tenha paciência e passe a observar a sua volta. Muitas coisas podem ser ganhas e muitas outras produzidas por você mesmo.

Lembre-se: cuide do seu altar como um bem precioso e o ame como parte de seu ser, pois toda sua energia e poder refletirá em você durante seus rituais.

Instrumentos mágicos

Os instrumentos mágicos são itens importantes em nosso dia a dia como bruxos. Cada um tem sua função e significado e cada bruxo o usa conforme sua necessidade. Os instrumentos podem ser substituídos quando não for possível tê-los, mas deixando bem claro que o maior poder está no bruxo em si. Trabalhamos mais rápido com os instrumentos, mas também o fazemos sem ele.

É necessário ter um cuidado especial com os instrumentos mágicos. Precisamos sempre mantê-los limpos, purificados, energizados e consagrados. Os itens abaixo são os principais que sempre estarão presentes em seu altar:

Athame: O athame é um punhal de dois gumes sem cortes usado na Wicca e algumas outras linhagens de bruxaria. Ele é utilizado apenas com propósitos ritualísticos, para traçar círculos, canalizar energia, etc. O

athame está associado tanto com o elemento fogo quanto com o elemento Ar.



Caldeirão: O caldeirão representa a Deusa, o feminino, a fertilidade. Usamos ele para queimar papéis com pedidos, agradecimentos e orações. Usamos também para preparar banhos, cozinhar, fazer poções etc. Tradicionalmente o caldeirão possui 3 pés que representam as três faces da Deusa Tríplice: Donzela, Mãe e Anciã. Está associado ao elemento Água.



Cálice: O cálice é colocado no altar para representar o sagrado feminino e o elemento Água. É usado com o propósito de guardar a água ou vinho usado nos rituais ou oferendas para os Deuses.



Pentáculo: O pentáculo é um tipo de prato de metal ou madeira com um pentagrama desenhado. É utilizado para consagrar os outros instrumentos mágicos, sendo também utilizado como ponto focal de concentração dos rituais. Pode-se associá-lo ao elemento Terra.



Varinha: A varinha é um instrumento de invocação, usado para dirigir energias, desenhar símbolos ou o círculo mágico. Normalmente ela é feita do galho de uma árvore como o salgueiro, sabugueiro, carvalho, macieira, etc... com um cristal na ponta. Nós bruxos antes de pegar o galho de uma árvore para fazer nosso instrumento, pedimos a permissão da Natureza e agradecemos pelo presente.



Existem outros instrumentos mágicos que nem sempre permanecem no seu altar, como por exemplo:

Caixas mágicas: Essas caixinhas, que não necessitam ser muito grandes, têm várias finalidades. Cada uma serve para um fim diferente e deve ser decorada para isso. O melhor é sempre usar caixinha de madeira.

A caixa do desejo é pintada colorida ou branca, com símbolos de atração e concretização. Quando for fazer um pedido, escreva com lápis em papel virgem o que deseja, coloque dentro da caixa, coloque sua mão sobre ela e peça aos Deuses que venham abençoar seu pedido. Depois de 7 dias abra a caixa e queime os papeis. Fazer na lua crescente ou cheia.

A caixa do retorno é usada para afastar pessoas que te faz mal. Deve-se pintar de preto, desenhando símbolos de proteção e colocando espelhos em todos os lados, inclusive dentro e na tampa. Fazer na lua minguante e só tirar quando a pessoa te deixar em paz.

A caixa da cura, como diz o próprio nome, serve para pedimos cura de alguma enfermidade nossa ou de outras pessoas. Escreva o nome em um papel virgem e coloque dentro da caixa. Retire quando a pessoa estiver bem e queime. Pode ser feito em qualquer lua

A caixa da fartura serve para atrair dinheiro. Deve-se pintar de verde, desenhando símbolos de prosperidade. Coloca-se também uma imagem ou estatueta de gnomos ou do Deus Ganesha (ou outro Deusa da prosperidade).

Chapéu: A mais típica e conhecida vestimenta e símbolo oficial das bruxas. O chapéu de cone serve como um para-raios de energia ou para colocar as energias em frequências. Funciona como um funil, para a conexão divina..

Colher de pau: A colher de pau é mais um instrumento de auxílio a bruxa, que no passado foi usado até mesmo como varinha. Usamos ela para a produção de poções, banhos, comidas, bebidas e no caldeirão.

Cordão: O cordão da bruxa funciona como um terço católico, feito com 108 contas e 1 conta maior como marcação (fim e início) do cordão. Ele serve para proteção, andando sempre ao lado da bruxa, para entoação do mantra e afirmação de pedidos.

Espelho: O espelho é usado para adivinhações, visões e estudo de si próprio. Ele também serve para “devolver” energias negativas e tudo de mal que possa entrar em sua casa. Usamos normalmente um espelho redondo e o mantemos sempre no altar, coberto por um pano preto. Colocar um espelho na porta de casa ajuda a manter longe qualquer inveja e olho gordo.

O livro das sombras: O livro das sombras funciona como um diário mágico, onde todos os acontecimentos da vida de um bruxo devem ser registrados. Com o decorrer do tempo, serve como um manual, onde se pode encontrar receitas de poções, rituais e tudo o mais criado por você. Para ter um, basta comprar um caderno e mantê-lo escondido dos curiosos.

Sino: O sino é usado na bruxaria para marcar o início e/ou o fechamento de um ritual, para invocar seres específicos em um ritual e também para despertar da meditação os membros do coven. Também é tocado quando se deseja afastar coisas malignas.

Túnicas: A vestimenta de um bruxo durante um ritual é opcional, lembrando apenas que devemos estar sempre com roupas leves e de cor apropriada. As roupas ritualísticas servem para nos fazer sentir diferente do dia a dia para o momento entre você e os Deuses. Alguns bruxos

solitários têm optado em praticar a magia nus, alegando assim que a energia flui melhor no corpo e espírito.

Vassoura: A vassoura é usada para limpeza do local mágico antes de algum ritual ou feitiço, para consagrar uma nova moradia ou para os casais pularem no ritual de seu casamento. Quando usada, a vassoura não deve tocar o chão, passando assim apenas no ar, a uma distância do solo.

Limpeza, energização e consagração

Assim como nós, nossos instrumentos e altares também precisam ser limpos e energizados para que continuem tendo um bom desempenho nas funções mágicas dele. São cuidados simples, mas muito importantes. A consagração vem depois para que tudo que foi limpo e energizado tenha novamente a força, poder e ligação da bruxa que o pertence.

É muito importante fazer esses rituais com a cabeça tranquila e focada. Desviar pensamento só atrapalhará, principalmente, a consagração.

Procure fazer esse ritual no próprio altar, assim a mesa onde você o monta receberá também a energia necessária para “abrigar” seus instrumentos mágicos.

Segue abaixo as explicações, lembrando que as falas descritas são apenas exemplos. Você pode, e deve, usar as suas palavras, desde levem ao mesmo propósito.

Limpeza dos instrumentos:

Lua minguante ou nova – deixe o instrumento mágico no sal grosso durante 12 horas. Caso ele seja delicado, coloque-o dentro de um círculo feito com o sal. Após esse período, lave-o em água corrente e deixe secar naturalmente ou apenas limpe-o com um pano.

Energização:

Lua crescente ou cheia – Deixe os instrumentos na luz da lua por 12 horas, e mais 12 horas na luz do sol. Essa energização pode ser feita com qualquer objeto que possua, sempre que julgar necessário.

Consagração:

Para que os instrumentos mágicos ganhem mais poder e energia, e se conecte melhor a nós, devemos consagrá-los de preferência em toda lua crescente ou cheia. Essa consagração dará a ele uma conexão maior a você mesmo.

Preparação:

Devemos montar nosso altar com as representações dos 4 elementos: terra, farinha de trigo ou um vaso de flores (TERRA), 1 vela branca (FOGO), 1 cálice ou copo com água (ÁGUA) e 1 incenso de sua preferência (AR).

Pode ser numa mesa, no chão, ao ar livre, no seu quarto... o importante é não ser interrompido.

Coloque o objeto ao centro, estenda sua mão sobre ele e diga:

“Com os quatro elementos trabalhando a nosso favor, a partir de hoje você será um objeto de poder. Sua missão será me ajudar na prática da magia e somente a mim obedecerá”.

Erga o objeto acima da cabeça:

“Em nome da força do Sol, do poder da Lua, e a proteção dos
Deuses...

Com o poder da Terra eu te abençoo e consagrado
(toque o objeto na terra ou trigo);

Com o poder do fogo eu te abençoo e consagrado
(passe o objeto na chama da vela);

Com o poder do ar eu te abençoo e consagrado
(toque o objeto na fumaça do incenso);

Com o poder da água eu te abençoo e consagrado

(toque o objeto na água do cálice);
Encoste o objeto no peito e diga:
Com os meus poderes eu te abençoo e consagrado.”

Trace o pentagrama em direção ao objeto e diga: “Com a benção dos Deuses esse (nome do objeto) está consagrado. Assim seja, e assim se faça!”. De um beijo no objeto e o coloque em seu lugar.

Assim que terminar, organize seu altar, agradeça aos quatro elementos e aos Deuses, e se despeça deles. Seus instrumentos estão prontos para o uso!

Capítulo IV

Os 4 elementos

Os elementos são as forças da natureza, a essência básica do universo, divididos em quatro grupos: *terra, fogo, água e ar*. Eles têm ligação com tudo, e são usados para organizar o altar, ter uma direção na hora de fazer um ritual, entender certas coisas que com o tempo vai surgindo nos estudos mágicos.

Criar uma afinidade com seu elemento de poder ajuda muito na hora de fazer um ritual ou meditação. Até mesmo para trabalhar a cura.

Vamos aprender um pouco de cada um.

- A *terra* é o elemento da força, da resistência, abundancia. Encontramos nela a fertilidade e a vida. Seu ponto cardeal é o norte, regendo os signos de touro, virgem e capricórnio. Ligado ao outono, suas principais ervas são o arroz, o milho, a cevada, o trigo e a aveia.

Seu sentido de afinidade é o tato e suas cores são o verde e o marrom.

Trabalha-se com o pentáculo quando nos referimos a terra.

Presidido pelos Gnomos e duendes, é responsáveis pelos reinos animal, vegetal e mineral.

- O *fogo* é o elemento da mudança, da paixão, da vontade. Tem o poder de destruir e de transformar. Seu ponto cardeal é o sul, regendo os signos de

áries, leão e sagitário. Ligado ao verão, suas principais ervas são o alecrim, a cebola e o hibisco.

Seu sentido de afinidade é a visão e suas cores são o laranja e o vermelho.

Usamos o bastão para trabalhar com o elemento fogo.

Presidido pelas Salamandras, que é responsável pela luz e calor.

- O *ar* é o elemento do pensamento, do intelecto, do movimento. Seu ponto cardeal é o leste, regendo os signos de gêmeos, libra e aquário. Ligado a primavera, suas principais ervas são a sálvia e a violeta.

Seu sentido de afinidade é o olfato e suas cores são o branco e o amarelo.

Quando nos referimos ao ar, trabalhamos com os sinos e o athame.

Presidido pelos Silfos e fadas, sendo responsáveis pelo vento, pela brisa, pelas tempestades.

- A *água* é o elemento da purificação, do amor, da emoção. Protege tudo que está ligado ao emocional. Encontramos nela a intuição, a cura, a criatividade. Seu ponto cardeal é o oeste, regendo os signos de câncer, escorpião e peixes. Ligado ao inverno, suas principais ervas são o lótus, samambaia, e todas as plantas aquáticas.

Seu sentido de afinidade é o paladar e sua cor é o azul. Usamos o cálice ou a taça para trabalhar com a água.

Presidido pelas Ondinas que habitam locais onde haja água.

Os guardiões de cada elemento

Os elementais são lindos seres que habitam o nosso planeta, entre os limites do espírito e da matéria. Eles vivem e protegem seus elementos naturais, mantendo o equilíbrio entre eles.

Eles não são simples contos de fada ou apenas suposições. São seres reais que vivem entre nós e se apresentam somente quando se sentem confortáveis e seguros. Para tal, é preciso aprender a trabalhar e entender cada um deles, sabendo quais seus medos, receios e inseguras, já que eles são de uma imensa importância em nossa vida mágica.

Todo mundo gosta de mimos e agrados não é mesmo? Esses pequeninos fantásticos não são diferentes. A melhor forma para isso são as oferendas. Cada um tem seu mimo preferido e não são difíceis de serem agradados.

Temos que respeitar os limites deles também, já que a convivência com nós humanos se tornou muito difícil a partir do momento que tiveram que se esconder da maldade do mundo e das pessoas. Paciência e calma são as palavras mágicas para essa conquista.

Um pouquinho de cada um:

- **Gnomos e duendes:** Protetores do elemento terra. São responsáveis pelas pedras e minérios e representam a energia do corpo. Esses seres nos ajudam a atrair dinheiro e fartura. Para agradá-los você pode fazer oferendas de frutas com mel, moedas douradas, grãos de vários tipos, vinho.

- **Salamandras:** Protetores do elemento fogo, estão associados ao sol, fogueiras, velas. São seres que favorecem a saúde, promovendo a cura e bem-estar. Para agradá-los você pode ofertar velas vermelhas, bebidas quentes como café e vinho quente, fogueiras feita em seu caldeirão ou ao ar livre.

- **Ondinas:** Protetores do elemento água. A maioria são femininas, conhecidas como Ninfas. Estão presentes em mares, rios, cachoeiras, lagos. Para agradecer esses seres é indicado oferecer bebidas, conchas e pérolas, leite com mel, perfumes suaves e flores e velas flutuando numa vasilha com água.

- **Silfos e fadas:** Protetores do elemento ar, estão presentes no vento, na brisa, na tempestade. São sábios, ligados à inteligência e consciência. Além de ser responsáveis pela tranquilidade. Para agradá-los você pode ofertar incensos, flores perfumadas e coloridas, doces, brinquedos, perfumes adocicados, licores.

Meditando com os 4 elementos

Toda meditação requer alguns cuidados especiais para ajudar na concentração. Um lugar tranquilo, limpo e aconchegante, onde você se sinta bem e que nada o perturbe é muito importante. Certifique-se que estará sozinho durante toda a meditação.

Procure sempre ter um incenso aceso ou essências para ajudar a manter a tranquilidade. Respire fundo várias vezes antes de começar, procure um jeito confortável, seja deitado ou sentado, e não esqueça de se focar no que está fazendo.

Evite comidas pesadas e bebidas alcóolicas antes da meditação, tome um banho tranquilo e vista roupas confortáveis.

Quando possível, faça as meditações antes de dormir. Ajuda muito a relaxar e ter uma ótima noite de sono.

Elemento terra:

Coloque folhas, flores, pires com terra ou trigo e pedras a sua volta. Acenda uma vela marrom ou verde e incenso de qualquer aroma que seja ligado a terra. Sente-se no chão e apoie as mãos ao lado de seu corpo de forma que as mesmas também toquem o chão. Sinta a força e estabilidade que existe embaixo das suas mãos, deixe essa energia percorrer todo o seu corpo.

Feche os olhos e diga: *“Sou filha da terra, guiada por seus poderes. Terra que me sustenta, que me mantém. Traga a mim toda prosperidade e fartura que de suas sementes sempre provém”*.

Fique por um tempo sentindo toda a energia que a terra está lhe enviando. Mantenha sua mente focada no elemento terra imaginando tudo que a ela está ligado. Agradeça e se despeça. A vela e o incenso devem queimar até o fim.

Elemento fogo:

Acenda uma vela vermelha e coloque ao lado qualquer instrumento mágico que represente o fogo, como o bastão por exemplo. Sente-se de frente a vela e feche os olhos. Permita seu corpo sentir o calor da chama e se concentre nesse calor. Abra os olhos, e olhando para as chamas diga: *“Fogo que me aquece e me traz a vida, invoco seu poder para consagrar meu dia. Fogo majestoso que a tudo pode queimar, afaste de meu caminho todos que a mim possa prejudicar.”*

Passe suas mãos próximas a chama, tomando cuidado para não se queimar. Apenas faça isso de uma forma que você a sinta e possa manter um contato por um tempo com o calor dela. Agradeça e se despeça. Deixe a vela queimar até o fim.

Elemento água:

Forme um círculo usando copos com água em volta de você. Utilize 5 copos apenas, colocando propositalmente nos pontos que formariam um pentagrama. Poderão também ser colocadas conchas e estrelas do mar. Sente no meio do círculo de frente a um dos copos. Diga: *“Água mais pura e cristalina, calma em seus dias de paz e feroz em seus dias de fúria. Lava-me a alma e me purifica, deixando-me a saúde e a harmonia”*.

Feche os olhos e imagine um círculo de água se formando entre os copos. Fique por um tempo dentro desse círculo meditando e se concentrando apenas nisso. Quando achar que está bom, abra os olhos, tome um gole de água de cada copo e agradeça e se despeça.

Elemento ar:

Coloque vários incensos no altar ou onde for fazer a meditação. Coloque penas, sinos, e tudo que estiver ao seu alcance que represente o elemento ar. Acenda uma vela lilás e sente-se. Abra os braços como se fosse abraçar alguém, feche os olhos e sinta o ar a sua volta. Respire fundo, concentrando-se. Sinta esse ar preenchendo todo o seu corpo e lhe trazendo paz e tranquilidade. Toque o sino 3 vezes e diga: *“Ar que respiro, me guia, me inspira. Traga o dom da renovada sabedoria. Com o dom do pensar, saber, ver, eis me aqui para em ti me fortalecer.”*

Fique um tempo em uma posição confortável, apenas respirando fundo e sentindo todo esse ar ao seu redor e dentro de você. Deixe a vela queimar até o fim.

Capítulo V

Nossa! Fantástico esse mundo dos elementais e seus elementos né? Não dá nem vontade de parar de falar nesse assunto. Mas vamos seguir em frente.

O caminho de uma bruxa é muito longo e encantador. A cada coisa nova que surge uma vontade imensa de devorar todo esse conhecimento só aumenta dentro de nós. Temos um mundo tão diferente daquele que conhecemos e crescemos, e vemos que nele é possível coisas inimagináveis.

Uma das coisas que muito gosto é a opção de ter um outro nome além daquele que ganhamos de nossos pais quando nascemos. Esse nome, apesar de depender muito de nós, não é escolhido apenas por uma decisão, mas sim através de sinais que recebemos e o significado que ele pode ter nas nossas vidas.

Vou explicar melhor:

Nome de poder e nome mágico

O nome mágico é aquele que o bruxo será conhecido entre outros bruxos no meio mágico, em covens, em grupos de estudos, apresentação a outras pessoas...

Após escolher o seu, peça que todos o chame por ele. Conviva com ele no seu dia a dia, deixe que faça parte de sua vida. Essa é uma forma de nos diferir das outras pessoas.

O de poder é o nome que você usará durante um longo tempo na sua vida mágica, mas que somente você e os Deuses saberão qual é. É o nome mais importante e por isso deve ser guardado a 7 chaves. Com esse nome você fará sua dedicação, assinará seu livro das sombras, se apresentará aos Deuses em rituais e consagrações. Nunca se deve revelar o nome de poder a ninguém, ficando assim um contato mais íntimo com os Deuses.

O nome mágico tem que ser diferente do nome de poder, mas ambos precisam ter algum significado que faça sentido a você e lhe traga energias boas.

Tanto o nome mágico como o nome de poder pode ser descobertos através de sonhos, pesquisas e até mesmo um simples apelo aos Deuses para lhe auxiliar. Pesquise nomes de bruxas, fadas, ou quaisquer Deuses de qualquer panteão e veja qual tem um significado forte para você.

Selecione alguns, anote em um papel e sempre na hora de dormir peça aos Deuses que lhe mostre qual é o seu. Lembre-se que é preciso ter um significado pra você, tanto o nome mágico como o de poder precisa te dizer algo sobre sua personalidade.

Pode ser usado a seguinte prece para auxiliar essa descoberta:

"Estou a procura do nome que me completa, que me renova. Quero um nome que me de sabedoria, paz. Aquele que me eleve perante os Deuses. Aquele que traga a transformação que necessito. Sobre em meus ouvidos meu nome, e com ele serei apresentado as divindades que me amam e me protegem."

Legal, já temos nossos nomes e amamos o sentido que nos deu a nossa vida mágica. Ele diz muito sobre nosso eu bruxa e irá transmitir a energia que precisamos ao ser pronunciado. Vamos ao próximo passo?

Dedicação

A dedicação nada mais é que um ritual de apresentação às divindades. É um dos primeiros rituais que um bruxo deve fazer e nela você irá “registrar” seu nome de poder e pedir permissão aos Deuses para entrar na bruxaria. É o primeiro passo em busca da iniciação.

Sendo assim, você passará a assumir mais seriamente seus deveres como bruxo e aprendizagem na magia. Com a dedicação você irá deixar claro que é esse o caminho que deseja seguir.

A dedicação pode ser feita em grupo ou sozinho, dependendo da disponibilidade de cada um. No caso da auto dedicação, é preciso estar ciente de que realmente é a hora certa e que realmente é isso o que você deseja, já que o compromisso com os Deuses é firmado nesse momento.

Auto dedicação

Esse ritual é simples, mas exige muita responsabilidade e concentração. Procure estar sozinho em casa, com telefone e celular desligado, não coma carne vermelha no dia e evite bebidas alcóolicas na semana da dedicação. Firme seu pensamento no que estará fazendo, pois nossa dedicação é feita apenas uma vez na vida.

Para fazer a auto dedicação, é necessário:

- Montar seu altar com os 4 elementos;
- 1 metro de fita larga de cetim lilás
- Uma taça de vinho ou suco de uva
- Uma toalha preta de qualquer tecido
- Um pentagrama nunca usado
- Seu athame (se já o tiver) ou uma faca virgem

Coloque o pano preto para forrar o altar, monte os 4 elementos e as representações dos Deuses em seus devidos lugares. No meio do altar coloca-se o pentagrama.

Fique ajoelhado de frente ao altar, amarre a fita de cetim na testa e deixe o athame no colo.

Invoke com suas palavras os 4 elementos, tocando em um por um enquanto o solicita em sua dedicação. Invoke também os Deuses.

Pegue o athame com sua mão de poder (a que você escreve), encoste-o em seu peito e diga o que você deseja na bruxaria, porque decidiu seguir esse caminho e o que pretende após sua dedicação.

Seja muito sincero e o claro possível. Peça permissão e benção aos Deuses para entrar no mundo mágico. Peça que os guie e o mantenha na direção correta. Ao fim, agradeça por tudo de bom virá a partir de hoje.

Erga o vinho acima de sua cabeça e ofereça aos Deuses. Beba um gole e jogue o restante em sua cabeça, molhando assim a fita, sua face, caindo no altar e molhando o pano e o pentagrama. Assim, os portais estão abertos para que você entre no mundo da magia, no novo mundo que você passa a existir agora.

Diga a seguinte frase:

“Eu (nome de poder) a partir de hoje passo a ser uma bruxa. Me dedicarei e respeitarei todas as divindades, a natureza e tudo a minha volta. Seguirei estudando e aprendendo a magia e passando meus conhecimentos a diante. Assumo aqui meu nome de poder, nome esse que somente eu e os Deuses saberão. Estou ciente de minhas responsabilidades e, por minha própria vontade, trilharei esse belo caminho com orgulho. Não sou mais um simples ser, à partir de hoje sou (nome de poder), filha da natureza, do Deus e da Deusa. Assim seja, e assim será”

Coloque o pentagrama no pescoço, medite sobre sua nova fase, agradeça aos Deuses e aos elementais e se despeça.

Não lave a cabeça por 24 horas. O pano, o pentagrama e a fita não devem ser lavados nunca. Guarde-os para sua iniciação. A fita e o pentagrama devem ser usados sempre que for fazer algum trabalho mágico.

Durante uma semana após a dedicação, não faça nenhum trabalho mágico, nem mesmo meditação. Procure observar e anotar seus sonhos, acontecimentos diferentes no seu dia a dia, pensamentos, etc... você estará em processo de avaliação pelos Deuses e tudo poderá ser um sinal do caminho a seguir.

Capítulo VI

Sabás – A roda do ano (Outras grafias: Sabat, Sabbath)

A roda do ano conhecida como Sabás são celebrações muito antigas que simboliza a concepção de tempo dos pagãos. Não são apenas simples comemorações, eles são importantes para preparar um bruxo para sua iniciação, para compreendermos a vida do Deus e da Deusa, e todos os ciclos da vida, para celebrar a entrada de uma nova estação.

São tão lindas e gostosas de celebrar, é uma das experiências mais gostosas quando decidimos trabalhar nosso lado mágico. Mas o mais importante: lembrem-se sempre o verdadeiro significado de cada Sabás. Apenas decorar o altar e acender velas não fará com que a conexão aconteça.

Os sabás ocorrem 8 vezes ao ano, sendo divididos em:

- Sabás menores: **Yule**, **Ostara**, **Litha** e **Mabon**.
- Sabás maiores: **Imbolc**, **Beltane**, **Lammas** e **Samhain**.

Nessas celebrações são comemoradas as estações do ano e suas colheitas. Elas representam o deslocamento da Terra em relação ao Sol, a mudança das estações climáticas, o ciclo de vida da nossa vida e a morte e renascimento do Deus Cornífero.

Como os sabás seguem o ciclo das estações, as datas do hemisfério norte e do hemisfério sul são invertidas, tendo uma diferença de 6 meses. Porém existem pessoas que preferem seguir o norte mesmo morando no sul. Isso é mais uma coisa que cada bruxo precisa seguir sua intuição e ver qual seguimento faz mais sentido para si próprio.

Eu sigo o hemisfério sul já que faz mais sentido celebrar as estações conforme vão acontecendo no local em que estou. Mas não existe o certo e o errado.

Vamos aprender um pouco de cada uma? É muito importante entender seus sentidos, o que cada uma significa, para trabalhar da forma correta. Celebrar a roda é mais do que um mero ritual, é uma forma de entender o ciclo da vida e nos trazer consciência de tudo que nos rodeia.

Samhain (pronuncia-se Sou-ein)

1ª Celebração da roda

No hemisfério Norte é festejado dia **31 de outubro** e no hemisfério Sul dia **1º de maio**.

Conhecido como o Ano-Novo dos Bruxos, Samhain ocorre no pico do Outono. O Sol está enfraquecendo cada vez mais, a sombra cresce e as folhas das árvores estão caindo, numa preparação ao Inverno que chegará.

É nesse momento que o véu que separa o mundo material do mundo espiritual encontra-se mais fino e o contato com nossos ancestrais torna-se mais fácil. Tempo de lembrarmos com amor àqueles que partiram para o outro lado, por isso é chamado de a Festa Ancestral.

A Deusa se lamenta pela morte de seu consorte pelas próximas semanas. Mesmo assim, a noite do Samhain é uma noite de alegria e festa,

pois marca o início de um novo período em nossas vidas, também celebrado o ano novo celta.

- Plantas e frutos: verbena, abóboras, sálvia, crisântemo, absinto, pera, avelã, romã, castanha e milho.
- Comidas típicas: beterrabas, nabos, milho, gengibre, castanhas e pratos com abóboras e pratos com carne.
- Bebidas típicas: cidra, vinho quente.
- Cores: preto e laranja

Yule (pronuncia-se iúl)

2ª Celebração da roda

Esse é o Solstício de Inverno, a noite mais longa do ano, celebrada no **dia 21 de junho no hemisfério sul e dia 21 de dezembro no hemisfério norte**. A Deusa que em Samhain era Anciã, retorna como Mãe, trazendo em seu ventre, o Deus, a Criança da Promessa. Como no hemisfério norte é comemorado em dezembro, Yule é celebrado próximo ao natal, e tem significado muito parecido com o feriado: o nascimento do Deus menino. Yule se originou muito antes da era cristã, mas como toda comemoração, essa também foi modificada para a utilização dos cristãos de forma que seu significado não tivesse mais ligação com a celebração pagã.

O costume adquirido pelos cristãos de levar pinheiros ou qualquer outro tipo de árvores usadas no natal para dentro de casa veio primeiramente dos pagãos, que viam nesse ritual uma forma de simbolizar a continuação da vida já que suas folhas são duradouras.

Em Yule é tempo de celebrar a continuidade da vida, renovando nossas esperanças para um bem maior que está por vir e pedindo aos Deuses para reflorescer nossos corações.

- Plantas e frutos: pinho, alecrim, azevinho, cedro, visco, entre outras
- Comidas típicas: frutas como maçã e pera, castanhas, bolos,
- Bebidas típicas: chá de gengibre ou hibisco, vinho quente com canela e maçã
- Cores: vermelho, verde, dourado e branco.

Imbolc (pronuncia-se IMM'bolc)

3ª Celebração da roda

Imbolc é um Sabá dedicado a Deusa Brigit, sendo celebrado em **01 de agosto no hemisfério sul e 02 de fevereiro no hemisfério norte**. Nesta noite as bruxas colocam velas laranjas ao redor do círculo e uma acesa dentro do caldeirão. Pedidos e agradecimentos devem ser queimados dentro do caldeirão ou numa fogueira.

Nesse momento o Deus está crescendo e se tornando mais forte, quase pronto para trazer a luz de volta ao mundo, sendo a todo momento cuidado pela Deusa. Devemos aproveitar esse momento e pedir proteção para os jovens, em especial da nossa família e do nosso círculo.

Esse é o também chamado Festival das Luzes, em que se acendem velas por toda a casa, mais especialmente nas janelas, para anunciar a vinda do Sol e mostrar ao menino Deus seu caminho.

- Plantas e frutos: manjerição, louro, mirra, benjoim, salgueiro, alecrim.
- Comidas típicas: coalhada, cremes, queijo, tudo que for a base de leite.
- Bebidas típicas: leite, suco de frutas, vinho.
- Cores: vermelho, laranja e amarelo.

Ostara (pronuncia-se ostára)

4ª Celebração da roda

Celebrado em **21 de setembro no hemisfério sul e 21 de março no hemisfério norte**. Pela primeira vez no ano a noite e o dia se fazem iguais. A terra está pronta para ser fertilizada, e é quando a Deusa e o Deus se apaixonam e deixam de ser mãe e filho.

Ostara é o Festival em homenagem à Deusa Oster, senhora da Fertilidade, cujo símbolo é o coelho. Desse antigo festival que se originou a Páscoa dos cristãos. Uma das formas de celebrar esse festival é pintando ovos crus e enterrando ou os cozidos para comê-los.

Celebramos também a estrada da primavera e o despertar da vida na terra.

- Plantas e frutos: açafrão, lírio, madressilva, jasmim, rosa, morango, violeta, manjerona, alfavaca, cravo, lilás, lavanda, verbena, alecrim.
- Comidas típicas: bolo de mel, frutas da estação e gelatinas com frutas.
- Bebidas típicas: gemada, sucos de fruta e vinho.
- Cores: dourado, verde, branco, amarelo e vermelho.

Beltane (pronuncia-se beltêine)

5ª Celebração da roda

Sabá da fertilidade, celebrado em **31 de outubro no hemisfério sul e 30 de abril no hemisfério norte**. Beltane é o festival mais alegre do ano

pois celebra a união da Deusa com seu consorte. Comemoramos então o amor.

Esse foi uma das primeiras celebrações pagãos destruídas pelos cristãos, que viam os rituais como pecados, já que se tratavam da sexualidade e do amor.

Nesse dia enfeitamos um mastro com fitas coloridas, uma bela tradição que foi passada por várias gerações. Cada um pega uma fita da cor que desejar ou referente a um pedido, assim vão todos girando em volta do mastro trançando as fitas.

- Plantas e frutos: tudo referente a fertilidade e a paixão.
- Comidas típicas: frutas e grãos da estação como morango, cereja, ameixa, manga.
- Bebidas típicas: vinhos, batidas de frutas.
- Cores: verde e vermelho.

Litha (pronuncia-se líta)

6ª Celebração da roda

O solstício de verão, celebrado em **21 de dezembro no hemisfério sul** e **21 de junho no hemisfério norte**, marca o dia mais longo do ano.

Nesse dia o Sol atingiu a sua plenitude e o Deus chega ao ponto máximo de seu poder e após cumprir a sua função de fertilizador, dá seu último beijo em sua amada e caminha ao país do Verão, para morrer em Samhain.

- Plantas e frutos: verbena, menta, carvalho, flores vermelhas.
- Comidas típicas: saladas de frutas, verduras.
- Bebidas típicas: vinho, cerveja, sucos de frutas com mel.
- Cores: azul, laranja e amarelo.

Lammas (Lammas= pronuncia-se Lamas)

7ª Celebração da roda

Lammas, também conhecido como Lughnasadh ou festival da primeira colheita é uma celebração de origem celta celebrada no dia 02 de fevereiro no hemisfério sul e dia 1º de agosto no hemisfério norte. É uma celebração agrícola, já que tudo vem da terra.

Este sabá ocorre entre o solstício de verão e equinócio de outono, sendo uma celebração referente a colheita, época de agradecer aos Deuses por tudo que colhemos. Coisas boas ou ruins, agradecemos por tudo que colhemos durante o ano, afinal coisas ruins também nos trazem evolução e aprendizagem.

Esse festival celebra a doação de energia do Deus para as sementes darem continuidade a vida. Ele caminha para morte, enquanto a Deusa caminha para seu aspecto anciã.

Costuma-se fazer bonecos de espiga de milho representando os Deuses, assar um pão usando trigo para representar a colheita e abundancia, galhos de trigo ou aveia no altar, beber vinho jogando o primeiro gole dentro do caldeirão, entre várias outras coisas.

Tempo também de meditar e entender que a colheita é resultado do plantio. Nessa época honra-se o Deus celta Lugt, Deus do sol.

Considerado o maior guerreiro dentre os celtas, pois derrotou os gigantes que exigiam o sacrifício humano.

- Plantas e frutos: flores da acácia, aloés, olibano, nozes, cerejas, arroz, cevada, urze, murta, girassol, milho, aveia, trigo, amoras, maçãs, além de todos os grãos e frutos maduros da estação.
- Comidas típicas: pães caseiros, bolos de cevada, tortas e outros pratos feitos a partir dos frutos da estação.
- Bebidas típicas: vinho, cervejas, chás e sidras, além de sucos e outras bebidas preparadas a partir dos frutos da estação.
- Cores: laranja e amarela.

Mabon (Pronuncia-se Mêibon)

8ª Celebração da roda

Nova estação se aproxima... o Outono.

Celebrado no dia **21 de março no hemisfério Sul** e no dia **21 de setembro no hemisfério Norte**, comemoramos o segundo sabá da colheita do ano, as plantações vão desaparecendo aos poucos enquanto os estoques vão se enchendo.

Época de equilíbrio, balanço e descanso, de agradecer as fartas colheitas e pedir bênçãos para as próximas. É considerado o dia de ação de graças do paganismo.

O período negro está se aproximando aos poucos, trazendo a escuridão a terra já que o Deus Sol começa a diminuir lentamente. A Deusa, já anciã, se preparada para a morte de seu consorte. Mas Ela sabe que o poder do Deus retornará a Terra em Yule.

Aproveitamos para invocar nossos antepassados e guardiões para pedir aconselhamento. Festival em que devemos também pedir pelos que estão doentes, pelas pessoas mais velhas.

Homenageamos as nossas Antepassadas Femininas, queimando papéis com seus nomes no caldeirão e lhes dirigindo palavras de gratidão e bênçãos.

- Plantas e frutos: flores de acácia, benjoim, madressilva, malmequer, mirra, folhas e cascas de carvalho, pinho e cipreste, raminhos de trigo.
- Comidas típicas: nozes, castanhas, amêndoas, milho, maçãs, raízes (cenoura, batata...), tortas e outros pratos feitos a com frutos da estação.
- Bebidas típicas: vinhos, cervejas, sidras, além de sucos e outras bebidas preparadas a partir dos frutos da estação (em especial a maçã).
- Cores: marrom, verde, laranja, amarela.

Esbats, a celebração da Lua

Além dos Sabás comemorado durante o ano, existe também o Esbat, celebração céltica que se dá as 13 luas cheias ao longo do ano solar. A palavra Esbat deriva do verbo *esbattre*, em francês arcaico, significando "alegrar-se".

Nessa celebração se reverencia a Lua Cheia, manifestada como a Grande Mãe. É o auge do poder da Deusa, que se encontra forte e cheia de energia. Aproveitamos assim para recarregar nossas energias e fortalecer nosso poder. Ótimo momento para se sincronizar com a Deusa e a natureza.

O Esbat também é magnífico, e quando celebrada nos traz uma energia tão forte que ficamos sentindo ela por vários dias.

Algumas tradições também comemoram as outras fases da Lua, sendo também denominadas Esbats. Cada um é comemorado de forma que se refira a fase da lua em que se está.

Por exemplo, se for comemorar o Esbat da lua Crescente, deve se voltar para a prosperidade, crescimento de uma ideia ou projeto, etc.

Como celebrar:

Existem várias formas de celebração do Esbat, podendo ser até mesmo uma simples meditação. Pode-se ofertar uma taça de vinho a Deusa Lua enquanto toma em outra taça, brindando a vida e a natureza. Acender uma vela branca ou prata também é uma forma de simbolizar sua celebração, queimando pedidos no caldeirão e enviando-as a Lua.

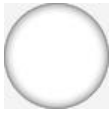
O importante é celebrar sempre, deixando a sua intuição te guiar e mostrar a forma mais linda de se comemorar a força da Grande Mãe. E sempre que possível, banhe-se com a luz da Lua Cheia, com certeza você irá sentir seu poder.

Fases da Lua na magia

Falamos sobre os Esbats e suas formas de serem trabalhados, mas uma dúvida deve ter surgido em sua cabecinha: Como trabalhar com as energias de cada fase da Lua? Vou explicar. Cada fase da lua traz uma energia diferente, e usamos essas forças para trabalhar determinados pontos de nossas vidas.



Lua Crescente: Trabalhamos com essa lua para magias positivas, aquelas que queremos atrair, puxar, ter. Por exemplo, dinheiro, sucesso profissional, fartura, prosperidade, desejo sexual, tudo que desejamos atrair de bom.



Lua Cheia: Essa fase da lua é muito indicada para aumentar os poderes psíquicos e sonhos proféticos. Trabalhamos também com feitiços de amor. É quando ela se encontra em seu ponto mais alto de poder, sendo muito usada para invocação das Deusas lunares.



Lua Minguante: Lua propicia a eliminação de tudo que nos faz mal, tudo de ruim. Afastar negatividade, quebrar feitiços, desfazer a má sorte, bani energias que possam atrapalhar nossas vidas.



Lua Nova: Para atrair tudo de novo como um novo emprego ou qualquer tipo de novas ideias. Ótima fase para fazer transformações de todo tipo.

Lua negra: Uma noite antes da lua nova (ultimo dia da minguante) é chamada de lua negra. Nela não é indicado fazer magia de nenhum tipo. Devemos apenas aproveitar esse dia para refletir sobre nós mesmos e aguardar.

Capítulo VII

Ervas e suas propriedades

Durante muitos anos as ervas foram usadas como forma de cura e tratamento de diversos tipos de doenças, tanto física como espiritual. Esse conhecimento vem de nossos ancestrais que aprenderam a conhecer as propriedades de cada erva.

Elas são muito usadas também na magia. Banhos, óleos, saquinhos mágicos são apenas umas das várias formas de trabalho para uma bruxa em relação às ervas. Aprender a lidar com elas e saber para que cada uma serve leva tempo e muito estudo, e é por isso que manter um caderno atualizado ou uma fácil fonte de pesquisa ajuda, e muito, na hora de preparar seu trabalho com as ervas.

É preciso ainda lembra-se que a natureza nos dá as ervas para o bem, nosso ou do próximo, sendo assim necessário pedir a permissão para seu uso e sempre agradecer por sua ajuda. Use sempre com sabedoria e gratidão esse magnífico presente dado por nossa Mãe Natureza.

Abaixo tem uma curta lista de algumas ervas que eu mais uso. Pesquisei em sites e livros e fiz um resumo para ajudar quem está iniciando agora.

A

Alecrim

Regente: Sol

Elemento: Fogo.

Usado em encantamentos de proteção, para ajudar nos estudos. Lavar as mãos com uma infusão de alecrim substitui um banho de purificação. Beba o chá antes de fazer um exame ou uma entrevista para ter a mente alerta. Também é ótimo para trazer o ânimo de volta. O banho devolve o frescor e a vitalidade, além de purificar a aura. Antes de consultar um oráculo, queime folhas de alecrim secas e aspire a fumaça e verá que a leitura virá mais clara e a intuição estará mais ativada.

Algodão

Regente: Lua

Elemento: Água

Seu poder está ligado a sorte, a saúde e a proteção. Um pedaço de algodão dentro de uma tigela com açúcar traz boa sorte.

Açafrão

Regente: Sol

Elemento: Fogo.

Usado em rituais de prosperidade e cura. É muito eficaz nos feitiços amorosos.

Acácia

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Um pequeno galho colocado debaixo do travesseiro, protege o sono e evita pesadelos.

Alho

Planeta: Marte

Elemento: Fogo

Erva extremamente protetora. Pode ser pendurado em casa para proteger. Também utilizado para fazer exorcismos. Os antigos gregos colocavam o bulbo do alho em um monte de pedras em um cruzamento como uma oferenda à Hécate.

Alfafa

Regente: Vênus

Elemento: Terra

Seu poder está ligado à prosperidade, ao dinheiro e à felicidade. Coloque-a em sua casa, numa jarra bonita, para reconquistar a felicidade perdida. Use-a como amuleto para atrair dinheiro.

Amêndoas

Regente: Mercúrio

Elemento: Fogo

Antigamente as amêndoas eram conhecidas por prevenir a intoxicação. No tempo medieval as amêndoas eram adicionadas às refeições por esse mesmo propósito. Além disso, a amêndoa é consumida para dar inteligência.

Angélica

Regente: Sol

Elemento: Fogo

A raiz desta erva guardada em um saquinho de tecido azul, funciona como um poderoso talismã protetor. A raiz também pode ser colocada em um saquinho de tecido branco ou azul, e pendurado na janela para proteger a casa e as pessoas que moram nela de todo o mal.

Anis/Erva doce

Regente: Júpiter

Elemento: Ar

Usado para proteção. Um travesseiro feito com anis proporciona um sono tranquilo e sem pesadelos. É considerado um ótimo protetor contra olho gordo.

Anis-estrelado

Regente: Júpiter

Elemento: Ar

Seu poder está ligado à sorte. Queimadas na forma de incenso aumentam o poder psíquico. Deve-se de vez em quando, colocar algumas sementes no altar, para aumentar a energia e o poder.

Arnica silvestre

Regente: Vênus

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado ao dinheiro e à clarividência. Um pequeno galho sob o travesseiro faz surgir em sonho a imagem de seu futuro amor.

Arruda

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Um pequeno galho fresco atrás da orelha evita enxaquecas. Aspirar um galho fresco clareia a mente quanto a assuntos amorosos e estimula a clarividência. O banho feito com bastante arruda quinada (arruda não deve ser fervida), retira qualquer feitiço mandado contra a pessoa que deverá colher a erva e preparar o banho. Um galho pendurado na porta de entrada da casa evita inveja e mal-olhado.

Aroeira

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usada para banho de descarrego, limpeza e proteção.

Artemísia

Regente: Vênus

Elemento: Terra

Para ampliar a capacidade de ver o futuro em sonhos, durma sempre com um travesseiro feito de folhas e flores secas. Antes de consultar o oráculo tome um chá de artemísia adoçado com mel, seu poder aumentará consideravelmente. Dê energia a seus cristais lavando-os com água de artemísia. Se você deseja que seu amado dedique só a você o seu amor, faça, para ele, um travesseiro recheado com essa erva e acrescente uma mecha de seu cabelo. Com toda certeza ele lhe dedicará uma paixão sempre renovada. Para aquelas que andam sem ânimo no amor, nada melhor do que um banho de artemísia para acender o desejo e ampliar as fantasias.

Avelã

Regente: Sol

Elemento: Ar

A madeira é apropriada para fazer qualquer tipo de bastão. Um ótimo encantamento para lhe trazer sorte consiste em fazer uma cruz solar amarrando dois galhos juntos com um cordão vermelho ou dourado.

B**Bálsamo de Gileade**

Regente: Saturno

Elemento: Terra

O botão pode ser usado para curar um coração partido. Também é usado em feitiços de amor e proteção.

Babosa (aloe vera)

Regente: Lua

Elemento: Água

Usada em feitiços amorosos de reconciliação. Plantada no jardim, é garantia de proteção contra influências nefastas e prevenção de acidentes domésticos.

Bambu

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado à proteção e à realização dos desejos. Rale um pedaço de bambu e transforme-o em pó, e use-o em defumação de limpeza e proteção.

Baunilha

Regente: Júpiter

Elemento: Fogo

Usado para encantamentos de amor, e o óleo de baunilha tem função afrodisíaca.

Benjoim

Regente: Sol

Elemento: Ar

Usado como incenso para purificação.

C

Camomila

Regente: Sol

Elemento: Água

Usado em encantamentos e em rituais de prosperidades. Estimula o sono. O chá acalma e tranquiliza, pode ser muito útil quando você precisar fazer um ritual e estiver sentindo raiva ou agonia. Lavar o rosto e as mãos com camomila atrai amor.

Canela

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Usado como incenso para cura, clarividência, vibrações espirituais. Conhecida como um poderoso afrodisíaco. Usado em feitiços de prosperidade. Muito usada também em feitiços de amor.

Calêndula

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado à proteção. Coloque 3 flores frescas sob o travesseiro pedindo-lhe, ao dormir, que mostre suas dificuldades. Além de mostrar, a planta dará o encaminhamento para resolvê-los. Faça um guirlanda de galhos e flores de calêndula e pendure na porta de entrada para evitar que energias negativas entrem na casa.

Camélia

Regente: Vênus

Elemento: Fogo

Traz prosperidade e riqueza para aqueles que a carregam ou a tenham plantado perto de casa. Quando estiver precisando de um dinheiro extra,

peça a uma camélia numa noite de lua crescente, e carregue-a sempre junto ao corpo. Com certeza seu dinheiro virá!

Carvalho

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Árvore sagrada em muitas culturas. Queimar folhas de carvalho purifica. A madeira é usada para fazer bastões de todos os tipos. O fruto de carvalho pode ser usado para fazer encantamentos de fertilidade, preservar a juventude, evitar doenças. O homem pode usar o fruto de carvalho para aumentar seu poder sexual.

Capim-limão

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Como chá ou banho, esta erva aumenta a força psíquica.

Cebola

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado para proteger e curar.

Cipreste

Regente: Saturno

Elemento: Terra

A fumaça do cipreste pode ser usada para consagrar instrumentos mágicos.

Coentro

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado em feitiços de saúde e amor. O banho feito com folhas e sementes torna a pessoa muito mais atraente.

Comigo-Ninguém-Pode

Regente: Terra

Elemento: Água

Afasta e quebra todas as energias negativas dos ambientes. Em uso conjunto com espada de São Jorge quebra feitiços, magia e mau-olhado. Além destes super poderes é uma planta muito bonita para qualquer ambiente.

Cominho

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Usado em encantamentos de amor para atrair a pessoa amada.

Cravo

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Na época da inquisição as bruxas carregavam o cravo consigo para prevenir-se da captura ou enforcamento. Gera energia no ritual quando usado como incenso.

Cravo-da-índia

Regente: Júpiter

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado ao exorcismo, ao dinheiro, à proteção e ao amor. O incenso de cravo atrai dinheiro e dissolve a negatividade do ambiente.

Cânfora

Regente: Lua

Elemento: Água

Usada como perfume, óleo e bálsamo.

Chicória

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Usada como sache, talismã, amuleto e óleo. Fortifica as amizades e traz dinheiro.

D

Dente-de-Leão

Regente: Júpiter

Elemento: Fogo

Usado como sache e poção. Sonhar com esta erva traz má sorte. Atrai vitalidade.

Dama da noite

Regente: Saturno

Elemento: Terra

Proteção e superação de obstáculo. Não deve ser ingerida pois é venenosa. O incenso ofertado a Vênus ajuda a encontrar pessoas com a mesma afinidade. Feitiços com seus galhos são dotados de grande poder de atração.

E

Espinheiro

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado em "saquinhos" de proteção. Na antiga Grécia e Roma, era associado à felicidade no casamento. Pode ser queimado como incenso quando você precisar de energia e dinamismo em sua vida, e quando precisar refletir sobre sua vida.

Eucalipto

Regente: Lua

Elemento: Ar

Usado em rituais de cura, e em feitiços de todos os tipos. Pode ser utilizado para cura colocando as folhas em volta de uma vela azul e em seguida queimá-la. Também pode ser pendurada em volta do pescoço para curar resfriados e dores de garganta.

Erva-doce

Regente: Júpiter

Elemento: Ar

Usada com sache, óleo, incenso, perfume e culinária. Traz coragem e vida longa. O incenso, quando queimado perto de alguém que não gosta de nossa pessoa, faz com que esta se aborreça com seu aroma.

Erva-cidreira

Regente: Lua

Elemento: Ar

Seu poder está ligado à saúde, ao amor e ao sucesso. Suas folhas secas, colocadas dentro de um saco de veludo vermelho e carregado sempre junto ao corpo, são poderoso amuleto que fará a pessoa encontrar um grande amor.

Espada de São Jorge

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Apresentam propriedades purificadoras de ambientes, pois absorve formaldeídos liberados por madeiras, tecidos sintéticos e carpetes. Por causa de suas folhas pontudas é facilmente associada ao poder de cortar as energias negativas, a inveja, olho-gordo, magia, espanta os maus espíritos. É indicada para pessoas maledicentes, negativas e mentirosas que, com fofocas e maldizeres, impregnam negativamente seu campo energético. Recomendado para servir de defesa contra pensamentos negativos. Esta planta trabalha a intensa energia da proteção. Propicia a defesa do lar, agindo como regenerador e purificador de ambientes. Protege também o corpo, o carro, o trabalho...

F

Folha da Fortuna

O suco das folhas é usado para combater frieiras, queimaduras, cicatrizar feridas, aftas, erisipelas, úlceras gástricas e nervosas. Fazer emplasto de suas folhas elimina impurezas da pele. Muitos usam para combater doenças dos pulmões e dos rins.

Freixo

Regente: Sol

Elemento: Água

Usado para fazer vassouras, e bastões de cura. A folha deixada embaixo do travesseiro induz a sonhos psíquicos. A folha pode ser trazida no bolso pra atrair boa fortuna.

G

Gardênia

Regente: Vênus

Elemento: Água

Use as flores para atrair amor.

Girassol

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Traz bênçãos do Sol em qualquer jardim no qual ele cresce.

Gerânio

Regente: Vênus

Elemento: Fogo

Usado como óleo. Ajuda na concretização de desejos.

Gengibre

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado como óleo, perfume, incenso e culinária. Poderoso filtro protetor.

Ginseng

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Elixir da longa vida. Usado como sache, óleo, incenso, bálsamo e chá.

Gergelim

Regente: Sol

Elemento: Fogo

eu poder está ligado ao dinheiro. Experimente colocar na entrada da casa um vidro repleto de gergelim, lembrando que deve trocar as sementes a cada mês. O dinheiro nunca faltará em sua casa!

H

Hera

Regente: Saturno

Elemento: Água

Guarda e protege a casa, de quem possui essa planta.

Hortelã

Regente: Vênus

Elemento: Ar

Usado em encantamentos de cura, tomar banho com hortelã também é ótimo para curar, e também pode ser usado como incenso.

I

Iris

Regente: Vênus

Elemento: Água

Usado em feitiços de amor, banhos e incensos. Planta consagrada a Osíris. Estimula a clarividência.

J

Jasmim

Regente: Júpiter

Elemento: Terra.

Usado em feitiços de amor. Devolve a paz.

L**Laranja**

Regente: Sol

Elemento: Água

A casca seca de laranja é usada em feitiços de amor e fertilidade, e como incenso solar. É um símbolo tradicionalmente chinês de sorte e prosperidade.

Lavanda

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Usado em banhos ou como incenso para purificação. Jogar lavanda no fogo no solstício de verão é um tributo aos Deuses e também nos dá visão e inspiração. Usado também em banhos para curar, e para atrair homem. O perfume da Lavanda induz ao sono. Excelente para dar clareza e coerência em trabalhos mágicos e concentrar a visualização.

Lírio

Regente: Vênus

Elemento: Água

Seu poder está ligado ao amor e proteção. Com a raiz desta planta faz-se um pó muito poderoso para encontrar o amor. Experimente salpicar um pouco desse pó no seu corpo quando estiver com o coração vazio e quiser encontrar um grande amor.

Losna

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Queimada na forma de incenso, ajuda a desenvolver o poder psíquico e deve ser sempre usada junto ao corpo por quem se está iniciando na Bruxaria, com recurso de ativar constantemente o poder. Desejando saber se seu amor é correspondido, durma com um ramo de losna sob o travesseiro e terá a resposta em sonhos.

Louro

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Na Antiga Grécia as folhas de louro eram usadas para fazer coroas para os vitoriosos no atletismo ou nos concursos de poesia. As folhas podem ser queimadas ou mastigadas para induzir visões. Usado como amuleto para evitar as negatividades. A folha deixada embaixo do travesseiro induz a sonhos proféticos. Pode ser usado em rituais de proteção e purificação. Manter um pé de louro em casa protege todos os que moram nela de doenças.

M**Mandrágora**

Regente: Mercúrio

Elemento: Terra

Uma erva muito poderosa para proteger o Lar. A raiz pode ser usada para curar a impotência masculina. Pra carregar a mandrágora com seu poder pessoal, deixe-a em sua cama durante três dias durante a lua cheia. Usada para dar coragem.

Manjerição

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Aumenta o poder de atração e sedução, a vitalidade e a disposição. Melhora auto-estima e a coragem, sendo excelente para conquistas amorosas, pois é afrodisíaco. Elimina energias negativas. Usado também em rituais de riqueza e prosperidade. Pode ser carregada no bolso para atrair dinheiro.

Manjerona

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar.

Usado em feitiços de amor. Coloque um pedaço desta erva em todos os cômodos da casa para ter proteção.

Margarida

Regente: Vênus

Elemento: Sol

As margaridas estão associadas as celebrações da primavera e do verão: decorar a casa na noite do verão, traz felicidade para o lar e atrai as fadas.

Maçã

Regente: Vênus

Elemento: Água

Muito usada em feitiços de amor há milhares de anos. O suco da maçã pode substituir o vinho, quando for realizar um feitiço ou algum ritual. A madeira da macieira pode ser usada para fazer bastões, e utilizá-lo para realizar feitiços de amor.

Meimendro

Regente: Saturno

Elemento: Água

Venenosos! Usado para atrair o amor de uma mulher. Também usado em adivinhação salpicando Meimendro na água.

Mirra

Regente: Júpiter

Elemento: Água

Usado como incenso protetor e purificador. Também pode ser usado para consagrar instrumentos mágicos.

Murta

Regente: Vênus

Elemento: Água

Sagrado para Vênus é usado em feitiços de amor e de todos os tipos. Ter murta em casa atrai sorte. Use as folhas de murta para atrair o amor, e a madeira para preservar a juventude. Use a madeira para fazer encantamentos.

N**Noz**

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Use a noz em encantamentos para promover a fertilidade e fortalecer o coração.

Nogueira

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Use a noz em encantamentos para promover a fertilidade e fortalecer o coração. Seu poder está ligado à saúde e à realização de desejos. Não deixe noz no bolso durante uma tempestade, pois elas atraem raios. Receber nozes de presente significa que seus desejos serão realizados.

Noz-moscada

Regente: Júpiter

Elemento: Ar

Usado para reforçar a clarividência e prevenir reumatismo. Sonhar com noz-moscada significa mudanças na vida do sonhador.

O

Olíbano

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Seu perfume é muito poderoso para ajudar em meditações. Use como incenso para proteger.

Oliva/Oliveira

Regente: Sol

Elemento: Fogo

Sagrado para Atenas. É um símbolo de paz e prosperidade, saúde e proteção.

Orégano

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado à proteção, ao amor, à saúde e ao dinheiro. Para poderosa proteção, coloque um pouquinho de folhas secas nos cantos da casa, renovando a cada 30 dias.

P

Patchuli

Regente: Sol

Elemento: Terra

Erva afrodisíaca, também atrai amor.

Papoula

Regente: Saturno

Elemento: Terra

Suas sementes são muito eficientes no combate à insônia, bastando para isso, tomar um chá antes de deitar. Sementes colocadas no alimento do amado farão com que ele fique cada vez mais apaixonado.

Pinheiro

Regente: Marte

Elemento: Terra

Seu poder está ligado ao dinheiro, saúde, proteção e fertilidade. Carregar uma semente de pinheiro traz fertilidade e vigor. As folhas em forma de agulha, quando queimadas purificam e limpam o ambiente. Desejando desfazer um feitiço e mandá-lo de volta, queime folhas de pinheiro numa noite de lua minguante.

Poejo

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Seu poder está ligado à força, à proteção e à paz. Algumas folhinhas colocadas dentro do sapato evitam o cansaço durante longas caminhadas. Usar um galho de poejo junto ao corpo previne o mal-olhado.

Pimenta

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado em feitiços de proteção.

R

Rosa

Regente: Vênus

Elemento: Água

Beba um chá de rosas para ter sonhos adivinhatórios, ou para melhorar a beleza. Usados como incenso ou em encantamentos, para dormir, atrair amor e curar. Sonhar com rosas significa sucesso no amor, fortuna.

Romã

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Seu poder está ligado à adivinhação, sorte, realização de desejos e fertilidade. A romã é uma fruta muito mágica e antes de comê-la, fazemos um pedido, com toda a certeza ele se realizará. Um galho de romã pendurado na porta de entrada afasta toda e qualquer negatividade.

S

Sabugueiro

Regente: Vênus

Elemento: Ar

Os galhos podem ser usados para fazer varinhas mágicas.

Salgueiro

Regente: Lua

Elemento: Terra

Os bastões feitos com a madeira do salgueiro têm a propriedade de cura. O salgueiro traz bênçãos da Lua para aqueles que o tem em sua propriedade. O salgueiro pode ser usado para fazer a vassoura mágica.

Salsa

Regente: Mercúrio

Elemento: Ar

Era sagrado para Perséfone e usado em ritos funerários. Seu poder está ligado à proteção e à purificação. Nunca se devem cortar galhos de salsa se estiver amando, pois, com isso, cortar-se-á também o amor. Quando estiver assolada por maus pensamentos, coloque um galho na cabeça e a erva afastará toda negatividade.

Sálvia

Regente: Júpiter

Elemento: Terra

Usado em encantamentos de cura e prosperidade. Promove a longevidade, saúde, sabedoria, proteção, e realização de desejos. Coloque folhas de sálvia sobre um capacho para proteger a casa contra negatividade.

Samambaia

Regente: Saturno

Elemento: Terra

É uma planta extremamente poderosa para a proteção da casa.

Sândalo

Regente: Lua

Elemento: Ar

Usado como incenso para purificar, curar e proteger. Seu poder está ligado à realização de desejos, saúde e espiritualidade. Usado como incenso para purificar, curar e proteger.

Sangue de Dragão

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Usado em feitiços de amor e proteção. Um pedaço colocado debaixo da cama ajuda a curar a impotência. Carregue um pedaço com você para sempre ter sorte. Pode ser dissolvido e usado no banho para uma poderosa purificação. O sangue de dragão também é usado para fazer tinta mágica.

T

Tília

Regente: Lua

Elemento: Água

Associado ao amor conjugal e a longevidade.

Tomilho

Regente: Vênus

Elemento: Ar

Usado como incenso purificador, banhos mágicos de limpeza. Pode ser inalado para refrescar e renovar energia. Use para se defender contra negatividade. Traz inspiração e coragem. Para dar maior ardor ao ato sexual, experimente enxaguar os lençóis de sua cama em água misturada com chá bem forte de tomilho.

Trevo

Regente: Lua

Elemento: Terra

Associada a Deusa Tríplice. Usado em rituais de beleza e juventude. O trevo de quatro folhas pode ser usado para ver fadas, curar doenças, e em feitiços de boa sorte. Sonhar com trevo significa fortuna principalmente para pessoas jovens.

U

Urtiga

Regente: Marte

Elemento: Fogo

Encha um pote com urtiga para mandar más vibrações e maldições de volta para quem te mandou. Usado em feitiços de proteção. Usado para dar coragem. Foi considerado como antídoto contra vários venenos.

V

Valeriana

Regente: Mercúrio

Elemento: Água

Esta erva é usada em feitiços de amor, e em banhos de purificação. Também pode ser usada como calmante.

Violeta

Regente: Vênus

Elemento: Ar

Misture com lavanda para um poderoso encantamento de amor. A compressa ajuda a curar a dor de cabeça. Sonhar significa mudanças para melhor. Violetas absorvem feitiços do mal.

Visco

Regente: Sol

Elemento: Ar

Usado com um amuleto protetor. O visco era muito estimado pelos druidas, que o usavam para se proteger do mal.

Verbena

Regente: Vênus

Elemento: Ar

Seu poder está ligado à proteção, amor, purificação, dinheiro, paz e à saúde. O chá feito com folhas frescas, salpicado por toda a casa, protege o ambiente de forças nefastas. Para quem deseja atrair uma grande paixão, nada melhor do que aplicar óleo de verbena por todo o corpo.

As ervas e os signos

Cada signo tem suas características e com as ervas certas podem ser amenizadas. Quando passam a atrapalhar podemos aproveitar essa ajudinha para melhorar alguma característica que não gostamos ou precisamos mudar.

Áries

A impulsividade é uma de suas características mais marcantes. MIL FOLHAS é o nome da erva que atua no sistema nervoso e diminui a ansiedade. Com ela podem ser feitos chás para beber ou jogar no corpo após o banho. Associado ao signo de Áries temos Almíscar, Sândalo, Ópium.

Touro

Dificuldade para demonstrar seus sentimentos. Quando a garganta fica presa, travada, a MALVA entra em ação, aliviando esse incômodo. Ela pode ser usada em chás, banhos ou gargarejos. Associado ao signo de Touro temos Pinho, Eucalipto, Cravo, Canela.

Gêmeos

Trabalhador, o geminiano expõe-se muito à agitação. Isso pode refletir em problemas de estômago e pele. A HORTELÃ PIMENTA é indicada nos casos de estresse ou diante dos lapsos de memória. Além de fazer chá, suas folhinhas podem ser mascaradas. Associado ao signo de Gêmeos temos a Rosa, Alecrim, Jasmim.

Câncer

A sensibilidade à flor da pele deixa a pessoa de Câncer vulnerável a ambientes carregados de energias negativas. A ARTEMISIA usada em banhos e chás pode auxiliá-la nesse sentido, pois renova os ânimos e a espanta os maus fluídos. Associado ao signo de Câncer temos a Maçã, Alfazema, Violeta.

Leão

O exagerado esforço mental, gera um cansaço físico muito grande. Nessas horas, é de uma injeção de disposição de que ele precisa. O ALECRIM - utilizado em banhos e chás - é revigorante e dá um chega para lá na depressão. Associado ao signo de Leão temos o Patchouli, Almíscar, Sândalo, Ópium.

Virgem

A mania de pensar em cada detalhe de tudo o que faz é muito desgastante e prejudicial quando levada ao extremo. Um chá de ERVA-DOCE é ótimo para acalmar. Associado ao signo de Virgem temos a Rosa, Alfazema, Benjoim.

Libra

Algumas incertezas são suficientes para abalar o sistema nervoso do libriano. Aumentar a auto confiança e colocar as ideias em ordem é a palavra chave. A ALFAZEMA proporciona o equilíbrio e pode ser usada em banhos ou chás. Associado ao signo de Libra temos a Maçã, Rosa, Cedro.

Escorpião

Na maioria das vezes, a pessoa regida por Escorpião demora para identificar suas reais vontades, por isso, sempre acaba tendo de remediar

ao invés de prevenir. A CARQUEJA é uma erva que garante a iniciativa. Associado ao signo de Escorpião temos Almíscar, Ópium, Eucalipto.

Sagitário

A busca de novos desafios e o excesso de trabalho físico e intelectual são constantes na vida das pessoas de Sagitário. Tensão e dores musculares, tornam-se frequentes. Um banho ou um chá de SÁLVIA combate esse estresse. Associado ao signo de Sagitário temos o Cravo, Canela, Rosa.

Capricórnio

A rigidez consigo mesmo e com todo mundo pode levar aquele que nasceu sob o signo de Capricórnio a viver cheio de bloqueios. A erva CAVALINHA, em forma de chá ou no banho de imersão, expulsa a negatividade. Associado ao signo de Capricórnio temos a Lótus, Alecrim.

Aquário

A mente de quem é de Aquário não tem sossego! É difícil desligar-se dos problemas que o cercam antes de encontrar uma solução. A MELISSA, além de calmante, ajuda a eliminar vícios físicos e mentais. Associado ao signo de Aquário temos a Violeta, Rosas, Flores do Campo.

Peixes

O pisciano é do tipo que vive no mundo dos sonhos. Levar a vida com um pouco de ordem e disciplina e com os pés no chão é o seu grande desafio. Colocar os pés de molho em água quente com MANJERICÃO é a dica para manter a mente em sintonia com a realidade do dia-a-dia. Associado ao signo de Peixes temos a Violeta, Alecrim, Alfazema.

Ervas associada aos Sabás

Para uma visualização rápida na hora de preparar seu Sabá, segue uma lista das ervas que podem ser usadas nas celebrações da roda.

YULE - pinheiro, ipê, azevinho, semente de mostarda, calêndula, bétula, olíbano, cedro, citros, louro, fruto do loureiro, camomila, sempre-viva, visco, musgo, carvalho, gengibre, canela, nozes, hera, sândalo.

IMBOLC - coco, baunilha, canela, dente-de-leão, plantas e frutos cítricos, jatobá, sangue de dragão, absinto, açafraão, amêndoas, artemísia, arruda, angélica, louro, benjoin, mirra, flores amarelas, narciso, hera, milho, jacinto, bambu, alecrim, cravo, aveleira, salgueiro.

OSTARA - flores em geral, jasmim, tomilho, salgueiro, cedro, mil flores, trevos, olíbano, lírio, bolota de carvalho, madressilva, íris, casca de ovo, arroz, girassol, hibisco, flor de maio, alfazema, amêndoas, avelã, violeta.

BELTANE - maçã, cereja, morango, melancia, framboesa, erva-doce, rosa vermelha, freixo, capim-cidreira, capim-limão, tomilho, lilás, margarida, mal-me-quer, primula, patchouli, almíscar, melissa, gerânio, sabugueiro, mirra, flor de salgueiro, angélica, espinheiro, ylang-ylang, jasmim, flor de laranjeira, citros, sândalo, amora, gardênia, gérbera, canela, pimenta, hibisco, cravo.

LITHA - rosas, tomilho, ylang-ylang, baunilha, gerânio, canela, louro, alecrim, gerânio, manjerição, manjerona, girassol, orégano, frutas vermelhas, maçã, erva-doce, anis, anis-estrelado, pimenta-da-jamaica, orquídea, capim-limão, capim-santo, legumes e verduras, arruda, trevo, verbena, pinho, sabugueiro, tomilho selvagem, mirra, alfazema.

LAMMAS -canela, aloe vera (Barbosa), sândalo, trigo, milho, arroz, granola, louro, aveia, girassol, manjerição, cebola, alho, cereais em geral, orégano, salsa, flores de acácia, malva-rosa, urze, folhas de carvalho, flor de laranjeira, ervas de Litha.

MABON -sementes e grãos em geral, especiarias, arroz, goiaba, feijão, ervilhas, soja, batatas, maçã, pêssego, sálvia, benjoim, milho branco, nozes, folhas de carvalho, flor de maracujá, pinho, carvalho, freixo, crisântemo, margarida, lavando, uvas, cenouras.

SAMHAIN -abóbora, abobrinha, alho, cebola, narciso, beterraba, romã, mirra, café, canfora, cravo, canela, noz-moscada, gengibre, hortelã, menta, citros, pimenta, castanhas, maçã, bolotas de carvalho, folhas de carvalho, sálvia, palha, crisântemo, cipreste, salgueiro, samambaia, raiz de mandrágora, cedro, avelã, mirra, sândalo.

Capítulo VIII

Os Planetas e as influências dos dias da semana

Às vezes, para trabalhar determinadas energias, devemos observar qual é o dia da semana e suas “funções”. Claro que, como as fases da Lua, não é necessariamente uma regra, mas quando não há urgente é sempre bom seguir essas influências para dar mais poder e resultado mais rápido em seus trabalhos mágicos.

DOMINGO:

Governado pelo Sol, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam o exorcismo, a cura e a prosperidade. Cores: laranja, branco, amarelo. Incenso: limão, olíbano. Metal: ouro.

SEGUNDA-FEIRA:

Governado pela Lua, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam a agricultura, os animais, a fertilidade feminina, a família, as reconciliações, os roubos e as viagens. Cores: prata, branco, cinza. Incenso: violeta-africana, madressilva, murta, salgueiro, absinto. Metal: prata.

TERÇA-FEIRA:

Governado por Marte, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam a coragem, a força física, a vingança, competições, a cirurgia e a quebra de encantamentos negativos. Cores: vermelho, laranja. Incenso: sangue-de-dragão. Metal: ferro.

QUARTA-FEIRA:

Governado por Mercúrio, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam a comunicação, a divinação, a escrita, o conhecimento e as transações de negócios. Cores: amarelo, cinza, violeta. Incenso: jasmim, lavanda, ervilha-de-cheiro. Metal: mercúrio.

QUINTA-FEIRA:

Governado por Júpiter, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam sorte, prosperidade, saúde, assuntos legais, fertilidade masculina, tesouros e riqueza. Cores: azul, púrpura, índigo. Incenso: canela, noz moscada, sálvia. Metal: estanho.

SEXTA-FEIRA:

Governado por Vénus, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam amor, romance, casamento, assuntos sexuais, beleza física, amizades e sociedades. Cores: rosa, verde, verde-mar, verde-amarelado. Incenso: morango, sândalo, rosa, açafraão, baunilha. Metal: cobre.

SÁBADO:

Governado por Saturno, é o dia da semana apropriado para realizar encantamentos e rituais que envolvam o espírito de comunicação, meditação, ataque ou defesa psíquica e localização de coisas ou pessoas desaparecidas ou perdidas. Cores: preto, cinza, índigo. Incenso: sementes de papoula-negra, mirra. Metal: chumbo.

Magia das cores

Uma das magias mais fáceis e interessantes de se trabalhar são as cores. É muito importante trabalhar com elas, dependendo do que se deseja realizar. O uso da cor certa pode provocar mudanças em nossas vidas.

Cada cor traz uma vibração, atrai uma energia diferente. Devemos sempre trabalhar com as cores quando:

- Acender uma vela;
- Toalha do altar;
- Visualizações;
- Roupas;
- As paredes da nossa casa.

Branco:

É uma cor de várias funções, neutra. Pode ser usada para qualquer tipo de energia. Trabalhamos muito com ela para atrair a paz, harmonia, tranquilidade, honestidade, pureza. Ligada ao elemento ar e a Lua.

Prata:

Representa a Deusa. Está relacionada com a parte feminina e o emocional, com o equilíbrio e a distinção. Ligada ao elemento ar e a Lua.

Preto:

Cor da tristeza e luto, também é a cor de proteção, já que não absorve nenhum tipo de energia externa. Muito usada para a magia de limpeza e banimento. Ligada ao planeta Saturno.

Dourado:

Representa o Deus. Cor da riqueza, prosperidade, abundância, sabedoria. Ajuda na rápida resolução de problemas. Ligada ao planeta Sol.

Laranja:

É uma das cores do fogo. Traz-nos a força, a energia, a alegria. Ligada ao elemento fogo.

Amarelo:

Prosperidade, alegria, foco, comunicação, inspiração, fidelidade. Ligada ao elemento fogo, simboliza também a energia solar.

Verde:

Cor das florestas nos traz a esperança, cura, recomeços, natureza, crescimento. Ligada ao elemento terra e ao planeta Mercúrio.

Azul:

Cor da harmonia, maturidade, calma, serenidade. Ligada ao planeta Vênus e o elemento água.

Lilás/violeta:

Inspiração, romance, intuição, psíquico. Ligada ao elemento ar.

Roxo:

Mudanças, ajuda na espiritualidade. Ligada a Júpiter.

Rosa:

Amor, romance. Essa cor ajuda a trazer ternura para o relacionamento. Também ligada a beleza e ao feminino. Ligada ao planeta Vênus.

Vermelho:

Cor da paixão, sexo, proteção, energia, coragem, motivação, força. Outra das cores do fogo. Ligada a marte e o elemento fogo.

Marrom:

Representa a constância, a disciplina, a uniformidade e a observação das regras. Atrai dinheiro ganho através do trabalho e conecta a pessoa à mãe terra. Absorve a negatividade, mas a retém, devendo ser sempre limpo, de alguma forma. Ligada ao planeta e o elemento terra.

Cristais e pedras

Os cristais e pedras são muito usados na magia. Cada um tem sua propriedade e função, trazer assim benefícios infinitos para nós bruxos.

É preciso ter certos cuidados com eles, pois necessitam de limpeza e energização para um bom “funcionamento”. Quando o fazer? Sempre que adquirir uma peça nova, quando for usado para magia de cura, quando aliviar sentimentos ruins como raiva, mágoa, tristeza... Mas no geral, é bom limpar e energizar em toda lua cheia para manter sua função mais ativa.

Existem várias formas de limpeza. A forma que será feita depende da disponibilidade de cada um. Exemplos simples:

- Enterrar as pedras e/ou cristais no sal grosso ou na terra por 24 horas;
- Usar seu próprio sopro;
- Colocar sobre uma drusa;
- Deixar as pedras sob a chuva.

Após a limpeza, é necessário fazer a energização para que elas se “recarreguem” e voltem a ter suas funções ativas. Embora haja muitas formas de fazê-lo, é recomendável deixar por 12 horas na luz da lua e mais 12 horas na luz do sol.

Os cristais e pedras podem ser utilizados de várias formas, como por exemplo:

- Dentro de um copo de água potável para ser bebido logo após algumas horas;

- Sobre os chakras, cada um no seu devido lugar e para o problema em específico;
- Em saquinhos mágicos, dentro da bolsa ou como amuleto;
- Em rituais, mantido sobre o altar ou dentro do caldeirão com outros ingredientes;

Propriedades de algumas:

ÁGATA: No geral, a ágata atrai sorte, auxilia na meditação e protege contra o perigo. Também é usada em rituais de evocação dos poderes da Deusa. Como pedra de cura, a ágata é usada por curandeiros como purificadora do sangue e tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como epilepsia, febre, cólicas menstruais, doenças estomacais e dores da dentição dos bebês.

ÂMBAR: pedra da sorte que fortalece a aura, harmoniza e equilibra as energias yin e yang. Ela deve ser frequentemente lavado com água pura de chuva ou água de fonte de montanha para livrá-la da energia negativa absorvida através da cura. Usado como purificador do sangue, no tratamento da acne, asma, bronquite, depressão, eczema, bócio, perda de cabelo, febre do feno, problemas pulmonares, malária, psoríase, irritação de garganta, úlceras e infecções do trato urinário.

AMETISTA: é uma pedra de poder, paz, proteção e espiritualidade. Equilibra a aura, alivia a tensão e traz contentamento e sinceridade para a vida daqueles que a usam. Desenvolvimento espiritual e psíquico e pode ser usada como uma poderosa pedra de meditação. Eficaz no tratamento de males como alergias, coágulos sanguíneos, tumores cerebrais, diabetes, distúrbios alimentares, glaucoma, alucinações, dores de cabeça, insônia,

doença de Parkinson, sinusite, estresse, problemas urinários e doenças venéreas.

BERÍLIO: é conhecido como "Pedra Mágica" e "Pedra do Vidente". O berílio amarelo ou dourado aumenta as capacidades psíquicas quando é colocado na testa, na área conhecida como o terceiro olho, ou quando fica na mão esquerda durante rituais de meditação. Ajuda a localizar coisas escondidas ou perdidas. Bani o medo e afia a mente. Quando usado como amuleto mágico, atrai os afetos do sexo oposto. Tem reputação no tratamento da constipação, depressão, diarreia, exaustão, náusea, obesidade e úlceras.

CALCEDÔNIA: é uma lendária pedra de sorte. Neutralizar o poder do mau-olhado. Pedra de fertilidade, purifica o sangue e os hormônios, estimula as sensações de excitação sexual e auxilia a função sexual, o orgasmo e a concepção. Eficaz no tratamento de males como artrite, asma, resfriados, constipação, depressão, epilepsia, exaustão, infecções, doenças pulmonares, cólicas menstruais, distúrbios mentais, circulação sanguínea deficiente e sinusite.

CITRINO: Pedra da Fortuna. Atrai riquezas, elimina o medo e a angústia, e, melhora a digestão. Proteção, Sensitividade. Prosperidade, auto-estima e sucesso profissional. Essa pedra é usada para evitar pesadelos e trazer paz e sabedoria ao seu portador

CORAL: uma das mais mágicas pedras preciosas, na verdade não é uma pedra, mas uma estrutura dura, rochosa, criada pelos depósitos de cálcio feitos por minúsculos pólipos marinhos. Cura hemorragias e protege o usuário contra raios e outras desgraças. Poderoso antifetição contra o temível mau-olhado. Como pedra de cura, o coral estimula a energia sexual, auxilia a fertilidade e remove impurezas do sangue e da aura. Tem

também a reputação de ser eficaz no tratamento de males como alergias, artrite, asma, infecções da bexiga, deficiência de cálcio, congestão, tosse, depressão, indigestão, problemas pulmonares e fraqueza muscular.

CORNALINA: Proteção, Paz, Eloquência, Cura, Coragem, Energia Sexual, Vitalidade, alegria de viver (depressão). Proteção, paz, cura e sexualidade. Era uma das pedras mais valiosas. Costumavam ser usadas pelos egípcios para a renovação, tendo ainda características divinas.

ESMERALDA: o símbolo do amor e da paz, é uma pedra preciosa mística. Quando usada ou carregada como amuleto, uma esmeralda fortalece o amor, a inteligência, a eloquência e a popularidade. A esmeralda aumenta a sensibilidade mediúnica e, como pedra de cura, tem a reputação de ser eficaz no tratamento de depressão, epilepsia, febre e distúrbios pancreáticos.

FLUORITA: aumenta a consciência psíquica e a compreensão cósmica quando é colocada no terceiro olho da testa durante rituais de meditação. Como pedra de cura, a fluorita tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como insônia, distúrbios mentais, problemas nervosos, doença de Parkinson, estresse e tumores cerebrais.

GRANADA: também conhecida como "Pedra da Paixão", equilibra as energias yin e yang. Ela aumenta a sensibilidade psíquica e a energia sexual. A granada é uma pedra ideal para se usar durante rituais de meditação e pode ser usada como amuleto para atrair amor sexual e almas gêmeas. Quando colocada embaixo do travesseiro ou usada ao dormir, afasta sonhos maléficos. Como pedra de cura é eficaz no tratamento de males como anemia, depressão, ulcerações provocadas pelo frio, impotência, cólicas menstruais, nevralgia e paralisia.

HELIOTRÓPIO: uma variedade de calcedônia, também se chama jaspe sanguíneo. O heliotrópio emite vibrações curativas e traz harmonia para a vida dos que usam a pedra ou a carregam numa bolsinha moço. É bem frio ao toque e costuma ser usado para diminuir o fluxo sanguíneo de um ferimento. Como pedra de cura, tem reputação de ser eficaz no tratamento da anemia, febres, hemorroidas, inflamações, picadas de inseto e problemas menstruais. Sabe-se que o heliotrópio também é um estimulante mental e purificador do sangue.

HEMATITA: foi usada pelos antigos guerreiros romanos e gregos como um amuleto de proteção contra ferimentos e para aumentar a coragem. Tem reputação de eficácia no tratamento de problemas renais e de bexiga, olhos injetados, pressão alta, insônia e machucados.

JACINTO: auxilia as projeções astrais e aumenta os poderes psíquicos. Como pedra de cura, o jacinto tem reputação de ser eficaz no tratamento de insônia, doenças pulmonares, pólio e tuberculose.

JADE: simboliza paz, tranquilidade e sabedoria. Quando usado como amuleto mágico, ele traz vida longa e evita os pesadelos. O jade preto é usado na magia chinesa, especialmente em práticas de necromancia. Como pedra de cura, é eficaz no tratamento de males como ansiedade, distúrbios da bexiga e dos rins, dor emocional, medo, indigestão, estresse e problemas urinários.

JASPE: pedra energizante que fortalece o intelecto quando usado como amuleto com certas inscrições cabalísticas. Como pedra curativa, o jaspe tem reputação de ser eficaz para purificar o sangue e tratar infecções da bexiga, epilepsia, cólicas menstruais e náusea.

LÁPIS-LAZÚLI: uma poderosa pedra para atrair o amor, é dedicada às deusas Afrodite, Vênus e Isis. Auxilia a meditação e o desenvolvimento psíquico. As bruxas usam-na frequentemente em feitiços amorosos. Como pedra curativa, é eficaz no tratamento de males como sangramentos, queimaduras, doenças nervosas degenerativas, depressão, epilepsia, males oculares, febre, dores de cabeça, doenças cardíacas, pressão alta, infecções, inflamações, insônia, menopausa, cólicas menstruais, distúrbios mentais, enxaquecas, esclerose múltipla, dores de garganta, estresse, recuperação de cirurgias e inchaços.

MALAQUITA: o símbolo da criatividade e da mudança, é a mais antiga de todas as pedras de cura. Possui uma vibração equilibrante que recupera nervos esgotados, aumenta a vitalidade, absorve a negatividade e purifica o sangue e a aura. Aumenta o poder psíquico. Eficaz no tratamento de infecções da bexiga, cólicas, doenças hepáticas, dislexia, menstruação irregular, espasmos musculares, distúrbios nervosos e paranoia.

OBSIDIANA: Cristais de amor e proteção, “centramento”, divinação, paz. Pedra da harmonia. Também conhecida como a pedra do aventureiro, porque ela estimula o desejo de viajar e conhecer novos horizontes... ajuda a esquecer amores.

OLHO DE BOI: Proteção, anti pesadelos, saúde, sensibilidade, visão

OLHO DE TIGRE: Dinheiro, proteção, Coragem, Energia, Sorte, Divinação. Pedra da Luz. Ajuda na confiança, previne contra o mau-olhado.

OLHO DE GATO: Proteção, riquezas, beleza, jogos de azar, cura.

ÔNIX: é uma pedra mística que absorve e transforma energia sem armazená-la, como acontece com tantas outras pedras. Um amuleto de ônix protege seu usuário do perigo e infortúnio. Estimula a mente, dá coragem e força, aumenta a sabedoria espiritual e dispersa a negatividade. O ônix é frequentemente usado para a manufatura de joias mágicas, estátuas sagradas, instrumentos de altar, pirâmides e fetiches. Tem reputação de ser eficaz no tratamento de fraqueza óssea, sofrimento emocional, doenças cardíacas, úlceras e problemas cutâneos, dentários, de cabelos e unhas.

OPALA: Como poderoso amuleto libriano, a opala aumenta os poderes de clarividência, equilibra a psique, aguça a memória, atrai sorte e empresta ao seu usuário o poder de cura.

PEDRA-DA-LUA: é consagrada à Deusa Tríplice: Diana, Selene, Hécate. Como pedra de magia, é usada em projeções astrais, invocações à Deusa, rituais à lua, rituais meditativos, feitiços de cura e magia de formulação de desejos. Aumenta o poder e a sensibilidade psíquica e equilibra a energia feminina. Como amuleto de atração da sorte, é mais poderosa quando usada por pessoas nascidas sob o signo governado pela Lua, Câncer. Como pedra de cura, a pedra-da-lua tem reputação de eficácia no tratamento de cânceres, resfriados, gripes, esterilidade, insônia, menstruação irregular, menopausa e síndrome pré-menstrual.

PEDRA-DO-SOL: Proteção, Energia, Saúde, Energia sexual, cura.

RUBI: a pedra da coragem e da lealdade, possui intensa energia e é estimulante da sexualidade, vitalidade física, concentração mental e energia emocional. Como amuleto poderoso, o rubi funciona melhor para aqueles que nasceram sob o signo de Leão. Traz paz de espírito e afasta todos os pensamentos maléficos e impuros. Como pedra de cura, o rubi

tem reputação de ser eficaz no tratamento da anemia, envenenamento sanguíneo, câncer, depressão, exaustão, cansaço, infertilidade, leucemia, mordida de cobra, esterilidade e problemas cardíacos, renais e hepáticos.

SAFIRA: simboliza harmonia e paz; é uma pedra excelente para usar em feitiços amorosos e rituais de meditação. Quando usada como amuleto, ela traz felicidade, contentamento, e protege seu usuário contra infortúnios, violência, ataques psíquicos e morte accidental. Como pedra de cura é eficaz no tratamento da doença de Alzheimer, queimaduras, doenças nervosas degenerativas, febres, hemorroidas, infecções, inflamações, insônia, esclerose múltipla, sangramento nasal, dor de garganta e úlceras.

TOPÁZIO: é uma pedra energizante que estimula o intelecto e dispersa a negatividade. O topázio pode ser usado como varinha de prospecção para localizar tesouros enterrados ou água subterrânea. Quando usada como amuleto, protege seu usuário contra ferimentos ou ataques. Como pedra de cura, o topázio tem reputação de eficácia no tratamento de males como depressão, doenças dos ossos, insônia, disfunções sexuais, choque e estresse.

TURMALINA: é o símbolo da vitalidade. Como pedra mágica, pode ser carregada numa bolsinha mojo como amuleto para proteger das doenças; usada como vara de condão para curas psíquicas ou como joia mágica para atrair um amor. A Turmalina Negra desvia a negatividade, dispersa temores e reequilibra a aura. Ela conecta o físico com o espiritual e reduz raiva, ciúmes e sentimentos de insegurança. É também a pedra ideal para usar em rituais de meditação, além de tratamento de males como ansiedade, constipação, depressão, diarreia, estresse e úlceras. A Turmalina Verde tem o poder de atrair dinheiro e sucesso.

TURQUESA: A turquesa deve ser usada nas quartas-feiras para atrair sorte e para se ficar protegido das influências maléficas. Uma turquesa entalhada traz sorte para o lar. Costuma ser usada como amuleto de mau-olhado, em feitiços de amor e desejos, e carregada ou usada como amuleto para servir de proteção das picadas venenosas, cegueira, assassinatos e mortes acidentais. A turquesa absorve sentimentos negativos e possui uma forte vibração curativa. Ela muda de cor para avisar seu usuário de problemas de saúde iminentes e tem reputação de eficácia no tratamento de males como asma, queimaduras, doenças pulmonares, febres, pressão alta, inflamações, enxaquecas, inchaços, tensão e traumas.

Capítulo IX

Banhos mágicos

O banho mágico é uma prática muito antiga usada por nossos ancestrais para atrair uma determinada energia de que se esteja precisando. Todos nós temos ao nosso redor um campo eletromagnético conhecido como aura, e essa aura precisa ser limpa e recarregada.

Preparar um banho mágico é mais do que simplesmente ferver a água e jogar as ervas dentro. É preciso concentração naquilo que se deseja e focar sua energia nisso. Umas dicas bem legais para seguir:

- Usamos para o preparo do banho água de preferência da chuva, mineral, de cachoeira ou rios. Se não tiver nenhuma dessas ao seu alcance, pode usar água da torneira mesmo. Um litro apenas basta, com exceção dos banhos submersos.
- Seguimos também as fases da Lua para cada tipo de banho, com exceção de urgências que às vezes acontecem. Por exemplo, preciso me livrar da negatividade e para esse fim os banhos são feitos na lua minguante. Mas o meu caso é urgente e preciso desse banho o mais rápido possível, olho no calendário e vejo que estamos na lua crescente. O que faço? Prepare o banho assim mesmo. A lua ajuda, e muito, na ativação da energia, mas o que mais vai importar é sua concentração e intenção na hora de prepará-lo.

- Nunca tome banho de sal grosso sem que seja seguido de um banho de ervas. O Sal grosso limpa todas as energias, boas e ruins, de seu corpo e se não for recarregada com uma nova energia você poderá ficar propenso a energias ruins que estão a sua volta.
- Procure ferver a água numa panela que seja usada somente para esse fim, ou até mesmo em seu caldeirão.
- A forma correta de preparar o banho é colocando a água para ferver, e quando ela levantar fervura desligue e coloque as ervas, deixando lá até que esteja em temperatura boa para o contato com sua pele.
- Coe o banho e jogue as ervas no lixo (banhos de expulsão) ou na natureza (banhos de atração).
- Ao mexer as ervas na água, utilize uma colher de pau. Mexa sempre para o lado correto, lembrando qual a intenção do banho. Para afastar, mexa em sentido anti-horário. Para atrair, mexa em sentido horário.

Criei alguns banhos e vou dividi-los com vocês. Através de muito estudo e pesquisa, os criei e testei. É sempre bom uma ajudinha né!

1º Proteção e defesa:

Banho para ser feito numa terça de lua minguante.

Acenda uma vela branca para a Deusa no início do preparo do banho e deixe queimar até o fim.

Ferva 2 litros de água. Desligue o fogo e acrescente 3 galhos de arruda, 7 gotas de essência de alecrim, 1 galho de Artemísia (se for erva seca, coloca um punhado).

Deixe descansar um pouco. Coe e jogue do pescoço para baixo após seu banho normal.

Jogar os restos das ervas na natureza.

2º Amor:

Faça esse banho em uma sexta feira.

Em noite de lua cheia ferva 2 litros de água

Desligue e acrescente 1 maçã picada com semente

2 rosas vermelhas (só as pétalas)

Coloque a água com a maçã e as rosas em um local onde a luz da lua cheia ilumine esse banho. Deixe por no mínimo 2 horas nessa luz.

Acrescente 2 gotas de essência de lavanda e 1 colher de mel.

Jogue do pescoço para baixo sem coar após seu banho de rotina.

3º Harmonia, paz e equilíbrio:

Esse banho é bom para fazer na segunda feira na lua nova.

Ferva dois litros de água com 1 punhado de açúcar.

Desligue o fogo, acrescente 2 punhados de camomila e sementes de erva-doce.

Deixe descansar até ficar em uma temperatura agradável para o banho.

Misture com a própria mão, respirando fundo e sentindo paz e tranquilidade.

Coe e jogue do pescoço para baixo.

Para melhor resultado acenda um incenso de rosa branca durante o banho.

4º Sorte e prosperidade:

Na lua crescente amasse com o cabo de uma colher ou garfo: 2 anis estrelado, 4 folhas de louro, 2 canela em pau. Reserve.

Ferva 2 litros de água, desligue, acrescente a mistura amassada. Deixe esfriar até uma temperatura boa para o banho, coloque 1 colher de mel e 2 gotas de essência de uva.

Misture bem com uma colher de pau sempre no sentido horário.

Jogue no corpo após o seu banho de costume.

O resto do banho pode ser jogado na natureza

5º Descarrego e limpeza:

Em uma noite de lua minguante coloque em 2 litros de água:

1 punhado de sal grosso

3 galinhos de manjerona

3 de arruda

3 folhas de guiné.

2 gotas de essência de cravo

Assim que ferver, desligue e deixe descansar. Coe.

Tome um banho normal e por fim jogue o banho de ervas do pescoço para baixo imaginando tudo de ruim escorrendo junto com a água para o ralo.

O resto do banho pode ir para o lixo.

Faça esse banho de preferência aos sábados.

Capítulo IX

Amuletos e talismãs

Apesar de terem a mesma função de proteger, amuleto e o talismã são diferentes.

Amuletos são objetos com propriedade mágica natural encontrados na natureza, que pode ser usado de uma forma geral, como por exemplo o pé-de-coelho, trevo de quatro folhas...

Já o talismã deve ser carregado com poder da pessoa que o cria, com uma razão definida. São criados pelas mãos do homem a partir de algum amuleto, como por exemplo, um colar de pedra, um chaveiro...

Ambos são objetos simbólicos que carrega a energia nela colocada. Eles criam um escudo energético que protege seu usuário e o mantém afastado do mal. Pode ser usado junto a pessoa, ou deixada em um ponto estratégico da casa, carro, escritório, etc.

Quase todas as culturas e religiões usam os amuletos ou talismãs como forma de atrair alguma energia para perto de si mesmo, já que nossos desejos precisam de um ponto focal para que se manifeste.

Como todo objeto mágico, é preciso purificá-lo e consagrá-lo. Após isso, você dará a ele instruções de qual função terá ao seu lado, para que sua energia atue a seu favor.

Existem vários fins para se criar um amuleto ou talismã, tais como:

1. Atrair um amor;
2. Afastar pessoa indesejável;
3. Arrumar um emprego;
4. Prosperidade financeira;
5. Passar em concursos, passar no vestibular;
6. Proteção contra mau olhado, inveja e olho gordo;
7. Proteção espiritual;
8. Cura de doenças;
9. Mudanças ou ressaltados de características como a timidez, sensualidade, emagrecimento, etc.

Podemos usar para a fabricação de amuletos e talismãs: pedras, cristais, madeiras, cordas, tecidos, plantas, símbolos, uma chave, pingentes...

Pó mágico

Os pós-mágicos são usados no corpo, objetos ou em ambientes. Cada um tem como catalisador um ingrediente diferente. Para o corpo usamos o talco sem perfume e para objetos e ambiente podemos usar farinha de trigo.

Procure coloca-los sempre em recipientes de vidro com tampa de rolha. Evite deixa-lo em lugares húmidos ou com excesso de sol. Amarre sempre uma fita de cetim de cor referente ao propósito do pó. Ajuda a atrair a energia desejada.

Pequeno detalhe: o pó feito com farinha tem uma durabilidade menor que o feito com talco, por isso cuidado.

Óleo mágico

Os óleos mágicos são usados da mesma forma que os pós. Pode-se passar em determinada parte do corpo, como a testa ou em objetos, ou ainda usar para untar velas, portas e janelas... Vale usar a imaginação.

Na preparação, são usados certos tipos de base oleosa e para cada finalidades e mistura com as ervas de cada propósito.

Amasse a erva, junte o óleo e deixe “curtindo” por um dia no mínimo. Enquanto ainda tiver o óleo, coloque-o sempre na luz da lua crescente para energizar.

- **Óleo de girassol:** é considerado um ótimo catalisador, usado na confecção dos óleos dos Sabás, podem ser usados na pele, são comestíveis.

- **Óleo de semente de uva:** usado na confecção dos óleos dos Sabás.

- **Óleo glicosado:** usado na confecção dos óleos doces feitos nos Sabás, podem ser comestíveis.

- **Óleo vegetal:** o mais comum e fácil de ser encontrado. Pode ser usado para todos os fins.

Saquinho mágico

São sempre feitos de tecido, na cor referida ao que se deseja. Pode ser costurado em forma de saquinho ou já comprado pronto. A fita para amarrar o saquinho depois de pronto também tem que ter a cor referente ao desejo.

Devemos carregá-lo dentro do bolso, carteira, carro, bolsa, ou deixado na cabeceira da cama, gavetas, etc. Dentro do saquinho devemos colocar ervas relacionada ao que se quer conseguir, pedras e cristais ou itens que se refira ao desejo. Tudo deve ser energizado e consagrado antes de usar.

Algumas associações para pós, óleos ou saquinhos:

Negócios: benjoim, canela, cravos da índia, louro.

Adivinhação: alecrim, anis estrelado, artemísia, canela, freixo, louro, noz-moscada, rosa, sândalo, lótus, dama-da-noite.

Fertilidade: carvalho, girassol, mandrágora, noz, papoula, pinho, romã, rosa.

Cura: alecrim, arruda, canela, cardo bento, cravo, eucalipto, freixo, hortelã, lavanda, maçã, mirra, narciso, rosa, sálvia, violeta.

Amor: alecrim, canela, cominho, coentro, jasmim, laranja, lavanda, limão, lírio, maçã, manjerição, verbena, violeta, rosa, orquídea, morango, amburana.

Prosperidade, dinheiro: amêndoa, artemísia, brionia, camomila, cravo, jasmim, madressilva, manjerição, menta, trigo, louro, calêndula.

Proteção: alecrim, angélica, arruda, boca de leão, artemísia, erva doce, freixo, louro, peônia, verbena, visgo, mirra, sabugueiro, sabugueiro, cravo.

Purificação: açafraão, alfazema, alecrim, anís, arruda, hortelã, lavanda, limão, louro, mirra, olíbano, sabugueiro, sândalo, sangue de dragão, hortelã, cânfora.

Harmonização: tília, marcela, chá-verde.

Equilíbrio: lótus, mirra, sândalo, eucalipto, rosa.

Vitalidade: laranja, girassol, canela, cravo, lavanda, dente-de-leão.

Sexo, paixão: hibisco, copo-de-leite, pimenta, canela, cravo-da-índia.

Concentração, estudos, memória: marcela, artemísia, alecrim, coentro, cravo.

Banimento: pau-brasil, assa peixe, artemísia, sálvia, casa de alho.

Capítulo XI

Feitiços

A palavra Feitiço está ligado ao termo latino FATUM, ou seja, "algo feito". É através dela que expressamos nossa magia.

Feitiços são poderes ocultos que usamos para atingir um objetivo ou atrair uma determinada energia. Quando lançamos um feitiço, enviamos uma ordem ao universo, que com o auxílio de elementos, na maioria naturais, atingimos esse objetivo.

Fazer feitiço requer alguns cuidados e atenção para que o mesmo seja bem executado. Alguns deles:

- Não tenha pressa, faça o seu feitiço ou ritual com calma e dedicação. Preste atenção nos detalhes e leia toda a forma de fazer antes de começar;
- Acredite no que está fazendo. Sem fé nada acontece;
- Lembre-se sempre da Lei Tríplice, tudo que vai volta! Não quer algo a você mesmo? Então não faça a outras pessoas;
- Antes de iniciar um feitiço, veja se você possuiu todo o material necessário;
- Evite misturar Deuses de vários panteões em um mesmo feitiço;
- A menos que seja indicado, não consuma drogas ou álcool antes ou durante os feitiços e rituais. E mesmo assim, evite o exagero;
- Não substitui ingredientes, a menos que você tenha a certa que ambos são para a mesma finalidade;
- Procure fazer seus feitiços e rituais dentro de um círculo, evitando assim energias externas.

Como abrir um círculo mágico?

O círculo mágico é um local sagrado onde fazemos nossos rituais. Ele deve ser aberto antes de iniciarmos nossos trabalhos e desfeito após o término. O círculo serve para proteger o bruxo de energias que possam atrapalhar o rito, para intensificar o poder gerado e para que nenhuma energia entre ou saia dele, mantendo assim tudo em seu devido lugar.

Existem algumas formas de se abrir um círculo mágico:

- Pode ser mentalmente, usando imagens e visualizações;
- Usando o dedo indicador da mão de poder (a que se escreve) para “desenhar” o círculo;
- Usar um athame da mesma forma que com o dedo, sendo segurado pela mão de poder também.

Sempre abra o círculo no sentido horário, e o desfaça pelo sentido anti-horário.

Ele deve ser feito em volta de si próprio e de seu altar, protegendo tudo e todos que forem fazer parte do feitiço ou ritual.

“O Círculo, círculo mágico ou ESFERA é um templo bem definido, embora não-físico. Atualmente, na Wicca, RITUAIS e trabalhos de magia acontecem dentro de tais construções de poder pessoal. Há dois tipos principais de círculos mágicos. Aqueles utilizados por magos cerimoniais antigos (e atuais) são criados para proteger o MAGO das forças que ele gera. Na Wicca, o círculo é utilizado para criar um espaço sagrado no qual os humanos encontram a Deusa e o Deus.”

[CUNNINGHAM, Scott.
Guia Essencial da BRUXA Solitária – 2002]

Capítulo XII

Animal de poder e proteção

Todo bruxo tem seu animal de poder e de proteção. Cada um tem uma função em nossas vidas e podemos trabalhar com eles de formas diferentes.

- O de poder é o que te dá a força e a capacidade dele próprio para que você enfrente os obstáculos e dificuldades no decorrer de sua vida. É preciso sempre invoca-lo para que isso ocorra.
- O de proteção é o que usa o próprio poder dele para te proteger. Ele sempre estará ao seu lado para não permitir que nada de ruim lhe aconteça.

Pode acontecer às vezes de o animal de poder e o de proteção ser o mesmo, ficando assim mais fácil de cuidar e mantê-lo por perto.

Assim como tudo na vida, é preciso ter zelo com seus animais. Eles precisam de atenção, afeto, cuidado e muito amor para se sentirem próximos a você.

Ritual de Despertar

Esse ritual eu peguei de um site xamanico e funcionou muito bem. Achei interessante repassá-lo.

Você vai precisar de:
Um espelho e uma vela branca.

Esse é um exercício simples de visualização do animal guardião. Se você já possui um espelho mágico (um espelho usado apenas para fins de mágicos), ótimo, mas se não tem, pode usar um espelho simples. Mas dê uma boa limpeza nele antes. Use um pano embebido em álcool e depois passe água (a qual você deve purificar com uma simples imposição de mãos).

Depois disso, junte seus dedos da mão dominante (dedos indicador e maior de todos da mão com a qual você escreve), e desenhe um pentagrama lentamente, dizendo:

“Espelho sagrado, porta para outros mundos. Eu te consagro e te ordeno que só fales a verdade.”

Se não for realizar o ritual do animal totem nesse momento, cubra-o com um pano preto e não deixe ninguém usá-lo até que chegue o momento do ritual. O ritual pode se dar em qualquer momento, mas as energias da noite são sempre mais tranquilas. Se você for do tipo madrugador, pode fazer isso nas primeiras horas da manhã. A melhor Lua é a cheia, que confere poder a todos os magos e aos iniciantes do xamanismo, mas se não puder, realize-o em qualquer Lua, menos na minguante, que é mais difícil de trabalhar.

Sente-se diante do espelho e deixe o local na penumbra.

Tenha certeza que ninguém vá chamá-lo ou interromper neste período de tempo. Em silêncio, respire profundamente sete vezes, ou até relaxar. Acenda a vela diante de você. A vela deve estar em um pires ou castiçal, para que a cera não derrame em sua mão, evitando assim que você perca a concentração. Depois de respirar profundamente, erga a vela até a altura

do seu chakra do terceiro olho (fica entre seus olhos). Não olhe para a chama. Olhe para o espelho.

No sentido horário, circule a vela diante do seu rosto, sempre com os olhos fixos no espelho retorne a chama para o terceiro olho e fixe a visão no espelho. Repita a operação até que possa ver alguma coisa. Quando tiver terminado, diga: “agradeço às entidades que atenderam meu chamado e ao meu animal totem. Em nome dos Deuses, encerro este ritual e fecho este local”.

Bata palmas três vezes, devagar e diga: “esta operação está encerrada, a cortina foi fechada.”.

Capítulo XIII

Oráculos

Oráculos são formas mágicas de previsão do futuro ou acontecimentos próximos. É um jeito de obter respostas divinas para alguma pergunta ou conseguir um apoio para tomar uma decisão difícil e escolhas mais conscientes em situações presentes e futuras.

Segundo a Wikipédia, as civilizações antigas consultavam oráculos para diversas finalidades. Na mitologia escandinava, Odin levou a cabeça do deus Mimir para Asgard para ser consultada como oráculo. Na tradição chinesa, o I Ching foi usado para adivinhação na dinastia Shang, embora seja muito mais antigo e tenha profundo significado filosófico.

Existem vários tipos de oráculos, dentre eles o tarô, as runas, o pendulo, a quiromancia e muitos outros usados em diversas crenças.

A forma de usar os oráculos e de compreendê-los é muito complexo e exigem estudos e treino. É preciso tempo, amadurecimento e ligação com o oráculo para entender suas respostas. Saber senti-lo e vê-lo como uma parte sua fará com que seu trabalho seja mais bem executado e suas respostas mais claras.

Para descobrir com qual oráculo trabalhar, precisamos pesquisar as várias opções existentes e deixar nossa sensibilidade e intuição nos mostrar o caminho. Ter o apoio de uma pessoa já entendida no assunto também pode ajudar.

Que os Deuses lhe guiem para que você seja feliz com seu oráculo.

Capítulo XIV

O crescimento pessoal

Crescemos nesse mundo de pouco amor e carinho, sendo assim difícil nos entregar quando nos deparamos com uma pessoa amável e amiga. Um ato de amizade verdadeira nos assusta a ponto de não cremos que seja possível existir algo assim.

Mas é preciso seguir, e ser capaz de perdoar. Ser bruxa é ser capaz de estendendo a mão a quem um dia nos fez algum mal. Isso é a maior prova de caráter e humildade vinda de nós. Esse gesto destrói qualquer sentimento ruim, fazendo crescer uma esperança a mais de um mundo melhor.

A vida é feita de momentos que passam. Aproveitar cada instante é perceber que temos muito mais do que somos capazes de enxergar. É preciso olhar em volta para ver que não somos sozinhos e que o mundo também precisa de nós.

Tudo é mágico aos olhos de quem tem a sensibilidade de sentir a essência da vida. Foi-nos dada toda a grandeza do mundo ao alcance de nossas mãos, basta querer alcançar para senti-lo.

É possível ser feliz, apesar das dificuldades. Tudo faz parte da vida e de alguma forma nos traz um aprendizado. Claro que como humanos

sofremos, choramos e sentimos as dores que certas situações nos causam, mas somos capazes de mudar isso vivendo intensamente essa mágica que está dentro de nós, superando assim os desafios de uma forma mais fácil e tranquila.

Somos a magia, somos a força e a capacidade de mudar tudo. A magia depende de nós para existir. Se não permitirmos que ela se manifeste, tudo será comum e sem graça.

Nossos pensamentos atraem aquilo que pensamos. Depende de nós sabermos o que queremos e assim mudar o mundo.

Agradecimento

Além das pessoas que citei na dedicatória, agradeço também ao grupo de estudos Sol de Ostara que sempre esteve ao meu lado e me fez ter a certeza do que quero na minha vida mágica. A lista é grande, mas sei que cada um se vê nas entrelinhas deste livro.

Vocês são e sempre serão importantes para mim. Cada um me ensinou algo diferente e me deu de presente o carinho e amor que só uma verdadeira família pode dar.

Amo todos vocês, nesta e em todas as outras vidas.

Abençoado seja!

Fontes de pesquisa

- <https://pt.wikipedia.org/>
- <http://oficinadasbruxas.com>
- <http://sonhosdeflora.blogspot.com.br/>
- <http://www.xamanismo.com.br/>

Sobre a autora

Nome de registro: Daniele Cristina Silva

Nascida em: 15 de julho de 1983

São Paulo/SP, Brasil

Email: cs.daniele@hotmail.com

Facebook

Particular: www.facebook.com/cs.daniele

Page: www.facebook.com/grutadadeusa

Grupo: www.facebook.com/groups/a.religiao.da.deusa

Blog: www.grutadadeusa.blogspot.com.br/

